

PLANO DE GOVERNO

PREFEITURA DE JUNDIAÍ-SP

2025 – 2028



Gustavo Martinelli

Prefeito



Ricardo Benassi

Vice-Prefeito



O TRABALHO DE **CUIDAR**
DE **JUNDIAÍ** E DAS PESSOAS
VAI CONTINUAR!

Sumário

1.	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, GESTÃO DE PESSOAS E PREVIDÊNCIA.....	7
2.	AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E TURISMO	18
3.	ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA.....	24
4.	BEM-ESTAR ANIMAL	29
5.	CULTURA.....	35
6.	ECONOMIA, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	40
7.	EDUCAÇÃO	45
8.	ESPORTE.....	54
9.	FINANÇAS.....	62
10.	FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E TRANSPARÊNCIA.....	65
11.	FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE	68
12.	HABITAÇÃO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E INCLUSÃO SOCIAL	71
13.	IDOSOS	75
14.	POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE	78
15.	MEIO AMBIENTE	80
16.	MULHERES.....	91
17.	SANEAMENTO	94
18.	SAÚDE	100
19.	SEGURANÇA.....	111
20.	SERVIÇOS PÚBLICOS	119
21.	TECNOLOGIA.....	122
22.	URBANISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA.....	126

Estimados cidadãos jundiaenses, de nascimento e de coração, é com imensa alegria que venho compartilhar com vocês um assunto que rege a minha vida: a política. Sempre acreditei que a política é uma importante ferramenta de transformação social, porque é através dela que nós acessamos os meios para mudar a realidade em que vivemos.

A minha motivação de ter entrado na vida pública, há 20 anos, até hoje, permanece a mesma: trabalhar para melhorar a vida das pessoas. Este sempre foi o meu propósito, desde os tempos de juventude, quando liderava os grêmios estudantis das escolas estaduais Dr. Rafael Mauro, na Vila Maringá, e Joceny Villela Curado, na Vila Comercial.

Lá, lutei por melhorias no ambiente escolar, sempre buscando fazer a diferença para meus colegas e para nossa comunidade. Na mesma época, assumi a liderança comunitária, dedicando-me a ajudar os moradores da região Sul.

Aos 18 anos, fui convidado pelo saudoso ex-prefeito Ary Fossen para administrar o complexo esportivo da Vila Rami, Francisco Dal Santo. Nesse espaço, tive a oportunidade de transformar vidas e construir amizades que levo comigo até hoje.

Tenho orgulho de ter contribuído para que esse local se tornasse um ponto de referência esportiva para a comunidade, refletindo o compromisso que sempre tive com o esporte e o bem-estar social.

Aos 22 anos, fui eleito vereador, e como um jovem no Legislativo, meu objetivo era claro: transformar Jundiaí em uma cidade melhor para todos. Os três mandatos que exerci como vereador, incluindo uma presidência na Câmara Municipal, e o meu atual mandato como vice-prefeito de Jundiaí, só foram possíveis porque assumi um papel de liderança comprometido em representar os verdadeiros anseios da população, sempre com o foco em servir a comunidade, sem interesses pessoais e partidários.

Ao lado de minha esposa, Ellen Camila de Souza Martinelli, educo nossos filhos, Arthur e Manuella, transmitindo a eles os valores que aprendi com meus pais: fé, ética, compromisso com o trabalho e respeito pelo próximo. Para mim, servir e cuidar das pessoas deve ser a prioridade de todos aqueles que atuam na vida pública, sempre com um olhar humanizado, fundamentado na empatia e no respeito.

Agora, por acreditar que Jundiaí pode avançar ainda mais, coloco-me à disposição para contribuir com o progresso deste município. Meu desejo de me tornar prefeito de nossa cidade é um projeto coletivo, construído com base em um trabalho que sempre trouxe resultados concretos e positivos para a população.

Juntos, podemos fazer de Jundiaí um lugar ainda melhor para se viver!



Gustavo Martinelli

Vice-prefeito de Jundiaí

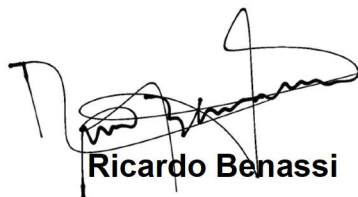
Candidato a Prefeito

Queridos amigos de Jundiaí, o compromisso com o trabalho e a família sempre foram os pilares que me guiaram ao longo da vida. Com meu pai, José Benassi, e minha mãe, Maria Boa, aprendi a valorizar cada conquista, fruto do nosso suor e dedicação. Nossa família escolheu Jundiaí para viver e crescer, e aqui construímos nossa história, contribuindo ativamente para o desenvolvimento desta cidade que tanto amamos.

Como empresário, enfrentei diversos desafios e aprendi a importância de fazer mais com menos. É por isso que estou me dedicando à vida pública: para que possamos verdadeiramente transformar Jundiaí, trazendo as boas práticas do mundo empresarial para a administração pública.

Mais qualidade nos serviços públicos prestados para a população; desburocratização para os pequenos, médios e grandes empreendedores; transparência total e irrestrita nos gastos públicos; combate à corrupção e desperdício; eficiência na gestão e administração; foco e atenção especial para solução dos problemas complexos que envolvem a população, em especial aqueles que mais necessitam do poder público: esta é a fórmula para que Jundiaí continue se desenvolvendo e ao mesmo tempo ofereça oportunidades para todos.

Precisamos visualizar a cidade que almejamos: mais conectada e inteligente. Isso significa integrar a nova economia digital em nossa matriz produtiva e, ao mesmo tempo, garantir que novas oportunidades de crescimento sejam criadas para todas as pessoas.



Ricardo Benassi

Empresário

Candidato a vice-prefeito

Nosso Plano de Governo

Jundiaí é uma boa cidade para se morar e juntos nós poderemos transformá-la em uma cidade melhor para se viver, por isso, este Plano de Governo se propõe a apresentar propostas e direcionar caminhos eficazes para superar os múltiplos desafios que Jundiaí terá pela frente.

Ele é fruto de um trabalho coletivo que envolveu dezenas de pessoas que contribuíram para a sua construção, desde especialistas e técnicos nas mais diversas áreas da gestão pública, até a participação da população, que foi amplamente ouvida ao longo dos últimos meses. Afinal, é para ela que o foco da nossa gestão estará voltado.

É oportuno deixar registrado o nosso agradecimento a todos aqueles que estiveram conosco nesta jornada. Acreditamos que um bom trabalho em equipe tem mais efetividade e um melhor resultado para a população que é usuária dos serviços públicos.

Este Plano de Governo aponta um panorama geral das ações que precisamos adotar para atingir este objetivo, em áreas sensíveis como a saúde, assistência social, segurança, educação, mobilidade urbana, geração de emprego e renda, habitação, esporte, meio ambiente, turismo, saneamento, cultura, finanças, serviços públicos, bem-estar animal, entre outras áreas importantes da municipalidade. Ampliaremos todos os avanços conquistados pela atual gestão da qual Gustavo Martinelli faz parte como vice-prefeito.

A nossa gestão estará centrada nas pessoas, com foco em promover o desenvolvimento equitativo em todas as regiões da cidade, respeitando a vocação natural de cada área. Com essa abordagem, garantimos que mais oportunidades sejam oferecidas a todos os cidadãos.

Nós acreditamos que Jundiaí pode mais! É com este lema que apresentamos para toda a sociedade uma visão de gestão pública baseada na eficiência, na desburocratização, na transparência e na modernização dos serviços públicos. Precisamos elevar nossa cidade a um novo patamar, transformando-a em um polo de tecnologia e inovação.

Temos o potencial para liderar esses setores em nosso país, tornando-nos um hub tecnológico inserido no contexto da nova economia criativa.

Implementaremos o maior programa habitacional de moradias populares para famílias de baixa renda da história de Jundiaí, por meio de parceria com o Governo do Estado e o Governo Federal. Além disso, dedicaremos esforços significativos para revitalizar o Centro de Jundiaí, um local que preserva a história, a memória e a cultura da nossa cidade.

Adotaremos uma gestão descentralizada, atuando bairro por bairro e envolvendo a população ativamente no processo de tomada de decisão. Assim, daremos um salto em direção ao futuro, criando condições para o contínuo desenvolvimento de nossa cidade e colocando os cidadãos no centro de nossa administração.



Gustavo Martinelli

Vice-prefeito de Jundiaí

Candidato a Prefeito



Ricardo Benassi

Empresário

Candidato a vice-prefeito



1. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, GESTÃO DE PESSOAS E PREVIDÊNCIA

INTRODUÇÃO

A recente reestruturação da administração pública de Jundiaí/SP trouxe mudanças significativas, reorganizando a estrutura administrativa da cidade ao criar e extinguir cargos e autorizar a transposição orçamentária. As antigas secretarias municipais foram transformadas em “unidades de gestão” e diversos departamentos, autarquias e outras estruturas foram reorganizados com o objetivo de aprimorar a governabilidade, racionalidade e eficácia da gestão.

Os princípios básicos da Administração Pública incluem a legalidade, que exige que o administrador atue estritamente conforme a lei; a impessoalidade, que demanda uma atuação voltada ao atendimento geral e impessoal, vinculada à entidade estatal em vez de ao agente público; a moralidade, que obriga a administração a seguir a lei, a moral e a equidade, garantindo uma gestão honesta e justa; a publicidade, que requer a divulgação de informações sobre todos os atos administrativos; e a eficiência, que pede a adoção de critérios técnicos e profissionais para assegurar os melhores resultados, evitando práticas não qualificadas e ineficientes.

Para garantir que os recursos obtidos através de impostos se traduzam em serviços públicos de alta qualidade, é crucial reduzir custos internos e evitar desperdícios, permitindo que as economias sejam reinvestidas em ações de interesse público.

Com tudo isso e mais as demandas trazidas pelos munícipes e profissionais da área, em diversas reuniões que realizamos, apresentamos o presente documento, com as propostas e sugestões advindas dessa escuta, levando em consideração essa nova configuração, com especial atenção à Unidade de Administração e Gestão de Pessoas.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

A administração municipal, a gestão de pessoas e a previdência de Jundiaí/SP enfrentam o desafio de equilibrar a eficácia dos serviços públicos com



a necessidade de uma gestão de pessoas eficiente e moderna, precisando se adaptar continuamente para atender às expectativas dos cidadãos e garantir uma administração transparente e responsável.

A estrutura administrativa da cidade tem sido alvo de reformas para otimizar processos e melhorar a governabilidade. No entanto, ainda há áreas que necessitam de aprimoramento, como a integração entre as diversas unidades de gestão e a atualização das práticas de recursos humanos, que é um aspecto crucial, pois envolve a capacitação e motivação dos servidores públicos, que são essenciais para a execução das políticas e programas municipais.

Além disso, a eficiência administrativa exige a implementação de tecnologias avançadas e a adoção de boas práticas de gestão para reduzir custos e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à população, devendo focar na transparência, na inovação e na eficiência para enfrentar os desafios atuais e atender às necessidades crescentes da comunidade de Jundiaí.

Essas foram as nossas preocupações e, através da escuta da população e de servidores públicos de diversas áreas, apresentamos as seguintes propostas:

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, GESTÃO DE PESSOAS E PREVIDÊNCIA

CONTROLAR OS BENS IMÓVEIS E MÓVEIS PERMANENTES

- ❖ Fazer levantamento dos imóveis pertencentes à municipalidade, para analisar a possibilidade e as vantagens da utilização em serviços de interesse público;
- ❖ Viabilizar convênios com a Superintendência de Patrimônio da União (SPU/SP) que objetivem ocupar imóveis do governo federal, para as finalidades institucionais da municipalidade com a finalidade de ampliar os serviços e reduzir os custos com locações;



- ❖ Melhorar o sistema de controle de entrada e saída de bens móveis permanentes;
- ❖ Aplicar políticas de conservação de bens móveis permanentes e de inventários frequentes;
- ❖ Aprimorar a venda de bens móveis permanentes por meio de leilão, objetivando a adoção de melhores práticas do mercado para a valorização do patrimônio.

ADOTAR ESTRATÉGIAS MAIS EFICIENTES DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES

- ❖ Melhorar o sistema de compras pela internet para expandir a participação de fornecedores e promover uma maior competitividade, assegurando a proposta mais vantajosa para o interesse público e atendendo à legislação vigente. A economia gerada com a redução de custos nas contratações pode ser direcionada para outras ações de interesse público;
- ❖ Adotar políticas objetivando aumentar a participação de micro e pequenas empresas nas licitações, em cumprimento ao Estatuto da Microempresa (ME) e da Empresa de Pequeno Porte (EPP);
- ❖ Introduzir políticas para aumentar a participação do comércio local nas licitações ou incentivar a compra direta com esses comércios, visando obter melhores preços e promover o desenvolvimento econômico do município;
- ❖ Promover a garantia da qualidade dos produtos adquiridos, com redução de custos, objetivando a melhoria das atividades da Administração, através de programas de homologação de produtos, nos termos da lei vigente;
- ❖ Estabelecer políticas de aquisição conjunta de bens pelos órgãos e entidades municipais (compras compartilhadas), visando reduzir custos por meio do volume e da economia de escala;



- ❖ Utilizar modalidades de licitação, especialmente pela internet, que propiciem uma ampla participação de fornecedores, objetivando a competitividade, de acordo com a nova Lei de Licitação;
- ❖ Manter a manutenção do pagamento dos licitantes em dia, com o objetivo de atrair novos fornecedores e ampliar a competitividade;
- ❖ Implementar práticas de sustentabilidade, onde for possível, na aquisição de produtos e serviços e na execução de obras;
- ❖ Adotar práticas para evitar e punir ocorrências de eventuais práticas ilícitas nas licitações e contratações (regulamentação e aplicação da Lei Anticorrupção).

ANALISAR O CONSUMO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

- ❖ Implementar ações para reduzir o consumo de água, energia elétrica, telefonia e outros serviços similares, visando uma melhor gestão dos recursos públicos;
- ❖ Realizar um estudo técnico abrangente para avaliar a viabilidade da instalação de geradores de energia solar em prédios públicos, com o objetivo de reduzir os custos com energia elétrica, além de verificar a possibilidade de implantar novas tecnologias para geração de energia.

FISCALIZAR E GERIR OS CONTRATOS

- ❖ Revisar e avaliar todos os contratos existentes, seja com as demais Unidades de Gestão, Autarquias e Unidades Finalísticas, com o objetivo de implementar as melhores práticas para o controle das contratações realizadas, utilizando recursos de tecnologia da informação, visando obter resultados positivos na sua execução;
- ❖ Avaliar também os contratos: de locação de imóveis privados para ajustar as necessidades da Administração, visando a diminuição de custos; os de manutenção de veículos da frota; os de manutenção e conservação do prédio do Paço Municipal, para verificar a necessidade de implementação



de melhores práticas, objetivando a redução de custos; os de terceirização e concessão do DAE S/A; os de execução de obras, com ações de monitoramento; dentre outros;

- ❖ Implementar ações eficazes e ágeis para a punição de fornecedores inadequados, em conformidade com a nova Lei de Licitações;
- ❖ Verificar regularmente os resultados da execução contratual, com a finalidade de preservar a qualidade e assegurar a prestação dos serviços, fornecimentos e execução de obras.

CONTROLAR A FROTA DOS VEÍCULOS PÚBLICOS

- ❖ Analisar a situação atual da frota municipal e implementar ações para a racionalização de seu uso, especialmente para a economia de combustíveis;
- ❖ Estudar a viabilidade de renovação da frota e adotar uma política para que esta não venha a causar prejuízos aos cofres por conta de excessivas manutenções;
- ❖ Verificar a possibilidade de adquirir e gerir sistemas confiáveis de rastreamento e que garantam a eficiência de todos os veículos da frota;
- ❖ Avaliar a possibilidade de um projeto de incentivo para que os motoristas preservem ainda mais os veículos públicos.

REALIZAR A MANUTENÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL

- ❖ Realizar práticas de sustentabilidade, com o auxílio dos servidores, para otimizar as ações de manutenção e conservação;
- ❖ Analisar a possibilidade de implementar um plano de modernização e adequação à legislação vigente do Paço Municipal.



MELHORAR O ATENDIMENTO AO CIDADÃO

- ❖ Expandir e otimizar os processos de atendimento, reduzindo continuamente a distância entre o munícipe e o poder público, com agilidade no atendimento;
- ❖ Aprimorar as formas de atendimento ao munícipe, privilegiando o uso da tecnologia da informação, ampliando a gama de prestação de serviços disponibilizados pela internet, diminuindo ou evitando o deslocamento físico;
- ❖ Revisar o estudo de revitalização do Observatório (núcleo de trabalho) de políticas públicas, para análise dos serviços prestados, por meio da avaliação direta do cidadão;
- ❖ Transformar o setor de protocolo em um local de verdadeiro acolhimento ao cidadão.

MELHORAR A GESTÃO DE DOCUMENTOS E ARQUIVO

- ❖ Aprimorar os sistemas de gerenciamento eletrônico de documentos, em continuidade com a implantação do SEI e do conceito digital e online, especialmente os de cunho histórico, além do seu gerenciamento;
- ❖ Implantar um Projeto para diminuir o uso de papel e digitalizar os processos físicos da Prefeitura e seus órgãos.

AMPLIAR O APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

- ❖ Prestar apoio técnico e administrativo para as demais Unidades de Gestão, desenvolvendo a intersetorialidade, ou seja, a realização de políticas em conjunto entre as diversas pastas, racionalizando as atividades, com melhoria constante das atividades contratadas.



AMPLIAR AS INFORMAÇÕES NO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

- ❖ Ampliar a disponibilidade de informações sobre as ações, serviços, atividades, receitas, despesas, procedimentos, obras, contratos e outras informações, por meio do Portal da Transparência.

CONSOLIDAR O ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

- ❖ Integrar o escritório de projetos de modo a possuir um representante de cada Unidade de Gestão, Autarquia e Instituição Pública, com a finalidade de haver um amplo compartilhamento dos desafios municipais e principais projetos;
- ❖ Promover estudos prévios de viabilidade técnico-econômica, evitando a realização de obras e serviços que não contribuam para o desenvolvimento do município;
- ❖ Fomentar atividades conjuntas com os órgãos da Prefeitura na fase de planejamento licitatório (fase interna da licitação), no momento da definição do objeto da contratação, que resultem em aquisições com responsabilidade;
- ❖ Instituir o serviço de captação de recursos para a execução de novos e importantes projetos de interesse público e coletivo.

MODERNIZAR O CENTRO INTEGRADO DE ABASTECIMENTO E LOGÍSTICA – CIAL (CD)

- ❖ Reestruturar o sistema de controle do CD e promover a modernização do sistema funcional de movimentação de todos os insumos que são armazenados no local, revitalizando o sistema de requisição e distribuição de materiais para toda a rede municipal;
- ❖ Implementar técnicas modernas de gestão, compatíveis com o potencial logístico presente em Jundiá;
- ❖ Ampliar a vigilância e o monitoramento em tempo real dos materiais recebidos e expedidos pelo CD;



- ❖ Criar normas para que as licitações e compras diretas sejam aprovadas após análise do sistema e controle do CD.

APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS

- ❖ Criar mecanismos para conter casos de assédio moral no poder público, através de programas de educação e uma câmara de conciliação. Além disso, situações ligadas aos relacionamentos humanos devem ser trabalhadas com celeridade, em um ambiente conciliador e acolhedor, com profissionais capacitados, como assistentes sociais e psicólogos;
- Estudar a possibilidade de estabelecer que o servidor que faltar mediante atestado médico não perca o direito a todas as faltas abonadas (“folga prêmio”) do ano em curso, mas apenas perderá uma falta abonada a cada atestado apresentado;
- ❖ Oportunizar gratificações e nomeações a servidores públicos de carreira que demonstrarem verdadeira competência profissional e idoneidade, reconhecendo boas práticas e resultados alcançados pelos profissionais, incentivando a excelência no trabalho e o comprometimento com a qualidade do atendimento;
- ❖ Criar planos de capacitação aos servidores, de modo a incentivá-los ao constante aprimoramento, bem como à melhoria contínua da qualidade da execução das suas demandas e do atendimento ao cidadão. Isso pode ser realizado através de cursos, treinamentos e programas de educação continuada;
- ❖ Implementar políticas de valorização profissional, com revisão dos planos de carreira e remuneração justa, reconhecendo o trabalho e dedicação dos funcionários;
- ❖ Estudar formas de criar um ambiente de trabalho saudável e acolhedor, com condições adequadas de trabalho, equipamentos e materiais necessários e modernos, visando o bem-estar e a qualidade de vida dos funcionários;



- ❖ Incentivar a criação de programas de saúde ocupacional e de promoção da saúde dos trabalhadores, com ações de prevenção de doenças, cuidados com a saúde mental e incentivo à prática de hábitos saudáveis;
- ❖ Estabelecer canais de comunicação e diálogo entre os gestores e os funcionários dos setores, para promover a participação, a transparência e a valorização das contribuições dos profissionais para a melhoria dos serviços.

REESTRUTURAR A ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA (EGP)

- ❖ Instaurar uma auditoria e um amplo estudo de viabilidade funcional sobre a manutenção e melhorias da EGP de Jundiaí;
- ❖ Criar uma estrutura de capacitação para instituições filantrópicas do terceiro setor que atuam de forma complementar ao setor governamental, nas mais diversas prestações de serviços públicos, sejam de cunho social, saúde, educacional, esporte ou cultural, buscando a melhoria contínua;
- ❖ Criar e instituir um programa de incentivo ao funcionalismo público pela constante reciclagem e execução de cursos de capacitação, além de incentivar parcerias público-privadas para unir recursos e expertise desses setores, promovendo o desenvolvimento e capacitação do servidor público.

MELHORAR O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE JUNDIAÍ (IPREJUN)

- ❖ Instituir um programa de pós-aposentadoria para integração dos inativos na nova realidade social, incluindo atividades culturais e esportivas;
- ❖ Realizar um melhor acolhimento aos inativos, com atendimento humanizado e que não seja restrito aos meios digitais, uma vez que muitos não tem acesso ou não sabem usar as novas tecnologias;



- ❖ Implementar interação periódica entre os Conselhos Deliberativo e Fiscal para trocas de experiências, diminuindo a atual distância entre os dois conselhos, facilitando as decisões;
- ❖ Dar constante publicidade às reuniões dos Conselhos deliberativos do IPREJUN incentivando a participação dos servidores ativos e inativos, para que esses tirem dúvidas e se familiarizem com a realidade do Instituto de Previdência;
- ❖ Garantir a participação dos aposentados e pensionistas no Conselho Deliberativo, na proporcionalidade entre estes e os servidores ativos;
- ❖ Manter a política de mandato para os dirigentes do IPREJUN e seus conselheiros deliberativos e fiscais;
- ❖ Fomentar a participação dos segurados nas reuniões dos conselhos e do comitê de investimentos;
- ❖ Priorizar que os cargos de Presidente e Diretores do IPREJUN sejam ocupados por servidores de carreira, ativos ou inativos, e que apresentem as habilidades necessárias, para que seja respeitada a independência do Instituto de Previdência;
- ❖ Enviar, dentro dos prazos estabelecidos em lei, as verbas previstas pelo cálculo atuarial que são de responsabilidade do município.

CRIAR O PROJETO “EU AMO JUNDIAÍ”

- ❖ Incentivar a aproximação da população com o Poder Público, através da figura do Prefeito, ouvindo e conhecendo as demandas, necessidades e realidade dos munícipes, através de uma programação de encontros no Paço Municipal com pessoas da comunidade, incluindo lideranças de bairros, cidadãos comuns, jovens, adolescentes, crianças, idosos e pessoas com deficiência;



ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO DE PESSOAS E PREVIDÊNCIA



- ❖ Fomentar o interesse da população pelo serviço público e pela política em geral, trazendo debate e escuta com a população, para que o munícipe tenha a oportunidade de discutir propostas para a cidade diretamente com o Prefeito;
- ❖ Estabelecer um número mínimo de encontros por ano e estabelecer regras para que todos tenham acesso a se inscrever e participar desse Projeto;
- ❖ Divulgar amplamente esse Projeto, para que alcance toda a cidade;
- ❖ Incentivar que os Gestores de cada Unidade de Gestão participem ativamente dos encontros com a população e o Prefeito, mas também que promovam eventos com a comunidade. O objetivo é obter informações diretas sobre os principais problemas e desafios específicos de cada área, seguindo as regras estabelecidas para a realização desses encontros;
- ❖ Democratizar as relações com servidores municipais através de diálogo entre a prefeitura e o funcionalismo a fim de um contínuo processo de encontrar melhorias e soluções;
- ❖ Assegurar o orçamento democrático, tendo como principal objetivo ser instrumento de democratização, visando assegurar a participação direta da população na definição das prioridades para os investimentos públicos



2. AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E TURISMO

INTRODUÇÃO

Jundiá se destaca por sua tradição rural, diversidade de produtos e um potencial turístico pouco explorado. Nosso plano de governo para os próximos anos visa fortalecer ainda mais esses setores, promovendo um desenvolvimento sustentável que beneficie tanto os produtores locais quanto a população em geral.

A manutenção da Agricultura em nossa cidade não é só uma questão de produção de alimentos e geração de riquezas, é muito mais do que isso. É também a valorização de nossa cultura, a preocupação com o Meio Ambiente, com a qualidade de vida e equilíbrio para toda a nossa cidade, que não para de crescer.

Na área de Agricultura e Abastecimento, nosso compromisso é com a inovação e a sustentabilidade, aumentando a produtividade, ao mesmo tempo em que preservam o meio ambiente. Apoiando os pequenos e médios produtores, promoveremos práticas agrícolas sustentáveis, melhorando a qualidade dos produtos e garantindo a segurança alimentar. Além disso, planejamos criar e fortalecer parcerias com cooperativas e associações locais, facilitando o acesso a mercados e incentivando a produção orgânica e agroecológica.

O Turismo será uma das nossas prioridades, pois reconhecemos o enorme potencial que nosso patrimônio histórico, cultural e natural oferece. Iremos implementar estratégias para atrair visitantes, promovendo eventos culturais, festivais e roteiros turísticos que valorizam nossas tradições e belezas naturais, além de buscar investir em infraestrutura turística para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços oferecidos aos turistas.

Com tudo isso, pretendemos gerar emprego e renda, diversificando a economia local e melhorando a qualidade de vida de nossos cidadãos.



AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E TURISMO



Estamos comprometidos em transformar Jundiáí em um modelo de desenvolvimento integrado, onde a agricultura, o abastecimento e o turismo caminham juntos, trazendo progresso e bem-estar para todos.

Para desenvolvermos esse plano, ouvimos diversas pessoas técnicas e conhecedoras da área, que nos auxiliaram com extrema dedicação nesse processo.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

Atualmente a área rural de Jundiáí corresponde a aproximadamente 40% do total do município, com cerca de 500 (quinhentas) propriedades rurais.

Desse total, predominantemente é agricultura familiar de frutas, legumes e verduras, que sofrem com a pressão da especulação imobiliária.

Já o turismo está crescendo e cada vez mais próspero. Sendo assim, merece atenção especial, para criação de novos postos de trabalho e aquecimento da economia local, fundamental para manutenção da área agrícola do município.

O setor hoje injeta aproximadamente U\$ 173.000.000,00 (cento e setenta e três milhões de dólares) na economia do município e recebe 1.200.000 (um milhão e duzentos mil) turistas por ano.

Em 2023 o valor do ISS recolhido pelo turismo na cidade foi de R\$ 14.294.372,22 (quatorze milhões, duzentos e noventa e quatro mil, trezentos e setenta e dois reais e vinte e dois centavos) e representou 3% (três por cento) do total arrecadado pelo município.

Diante de todos os dados levantados e apresentados, propomos:

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DO TURISMO

MANTER E MELHORAR OS PROGRAMAS JÁ EXISTENTES

- ❖ Patrulha Agrícola Mecanizada;



AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E TURISMO



- ❖ Apoio de técnicos agrônomos para orientar os agricultores na melhor utilização do solo, evitando degradação, erosão, desperdício de fertilizantes, entre outros;
- ❖ Programa de Apoio ao Agronegócio de Jundiaí (PROAJ);
- ❖ Fomentar o agronegócio sustentável;
- ❖ Expandir o benefício para outras culturas, além da viticultura;
- ❖ Apoio ao Cultivo Protegido;
- ❖ Programa Nascentes Jundiaí;
- ❖ Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA);
- ❖ Subvenção do Seguro Agrícola;
- ❖ Destinação Adequada de Resíduos Triturados de Poda de Galhos - Cavaco;
- ❖ Viabilizar a entrega nas propriedades através da Patrulha Agrícola Mecanizada;
- ❖ Monitoramento de Fertilidade - Análise do Solo;
- ❖ Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal - SIMPOA;
- ❖ Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Vegetal - SIMPOV;
- ❖ Campo Limpo - Destinação correta das embalagens de agrotóxicos;
- ❖ Jundiaí Orgânico;
- ❖ Jundiaí - Lugar de Alimento Seguro;
- ❖ Feiras Livres e Varejões;
- ❖ Produtor na Praça;
- ❖ Unidade Municipal de Cadastro - INCRA;



AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E TURISMO



- ❖ Pronto atendimento;
- ❖ Saúde no Campo.

FORTALECIMENTO DO COOPERATIVISMO AGRÍCOLA

- ❖ Oferecer Apoio Institucional, ou seja, suporte jurídico e administrativo para fortalecer as cooperativas agrícolas existentes;
- ❖ Demonstrar a importância do cooperativismo e suas vantagens para os agricultores locais, com o objetivo de promover a formação de novas cooperativas;
- ❖ Realizar programas de Capacitação e Educação para os produtores e cooperativas, de gestão, boas práticas agrícolas e comercialização.

INFRAESTRUTURA DAS REGIÕES AGRÍCOLAS

- ❖ Pavimentar as vias rurais;
- ❖ Aumentar o oferecimento de saneamento básico;
- ❖ Melhorar a iluminação pública.

APOIO AO FORNECIMENTO DE PRODUTOS PARA A ÁREA PÚBLICA DO MUNICÍPIO

- ❖ Oportunizar o fornecimento da merenda escolar e de demais entidades públicas (como o Hospital São Vicente), pelos produtores da região;
- ❖ Realizar parceria com as Unidades de Gestão envolvidas.

FOMENTAR OS DIVERSOS TIPOS DE TURISMO EXISTENTES EM JUNDIAÍ

- ❖ Turismo Rural: incentivar a abertura de propriedades para visitação e criar oportunidades de rendas extras para as propriedades rurais, como Colhe e Pague, vendas de produtos artesanais, entre outras;



AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E TURISMO



- ❖ Enoturismo: apoiar os vinicultores para qualificarem sua produção e criarem premiações para os vinhos locais, fomentando a participação em premiações externas;
- ❖ Turismo Gastronômico: criar rotas ou circuitos gastronômicos; promover premiações para os chefs da cidade e incentivar a participação em premiações externas; estimular a diversificação de outras culinárias e criar o “Passaporte Gastronômico de Jundiaí”, com troca de prêmios e/ou brindes para a pessoa que realizar o circuito gastronômico completo;
- ❖ Turismo de Negócios: organizar feiras de negócios;
- ❖ Turismo Histórico Cultural: promover e melhorar as rotas culturais existentes em Jundiaí, buscando uma melhor integração com as agências de turismo e fomentar eventos junto às rotas e estabelecimentos culturais;
- ❖ Ecoturismo: promover o ecoturismo e esportes radicais em propriedades rurais;
- ❖ Turismo de Esporte: criar rotas seguras para ciclistas; incentivar as corridas de rua e apoiar as provas de trekking nas áreas rurais;
- ❖ Participar ativamente do desenvolvimento do Distrito Turístico Serra Azul (Orlando Brasileira), importante complexo de entretenimento, parques, hotelaria, etc.

FESTA DA UVA

- ❖ Incentivar a criação de um projeto de Lei para que permaneça o formato atual da Festa da Uva, visando que as instituições religiosas e de caridades continuem a ser beneficiadas;
- ❖ Manter e melhorar a festa atual;
- ❖ Apoiar e promover ainda mais o agricultor na participação da festa;
- ❖ Promover o turismo local durante a festa.



AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE JUNDIAÍ (ADTJ)

- ❖ Estimular a busca de recursos nas esferas públicas superiores e na iniciativa privada, além de gerir de forma mais dinâmica e profissional, o turismo municipal (proposta inspirada no modelo de Portugal);
- ❖ Estudar a criação de uma Agência de Desenvolvimento Turístico de Jundiaí (ADTJ), com a finalidade de incentivar e aumentar o turismo na cidade.

IMPLANTAR O TURISMO PEDAGÓGICO

- ❖ Desenvolver uma parceria junto com a Unidade de Gestão de Educação, para realizar a participação das escolas públicas e privadas, nas visitas às propriedades rurais, em dias de semana, para aumentar a rentabilidade financeira desses produtores e oferecer às crianças uma vivência prática das atividades;
- ❖ Organizar um cronograma de agendamento das visitas entre as escolas e produtores rurais.



3. ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA

INTRODUÇÃO

A Assistência Social e Cidadania, junto com a Saúde e a Previdência Social, compõem o tripé da Seguridade Social. Assim, precisamos ter uma visão de independência, mas também de integralidade entre elas, para atender aos direitos sociais garantidos pela Constituição Federal.

Desse modo, a Assistência Social e Cidadania é um pilar essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Nosso compromisso é promover o bem-estar de todos os cidadãos, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade, que enfrentam a falta de renda, dificuldades no acesso a serviços públicos e convivem com a violência.

Reconhecemos que a desigualdade social é um desafio complexo e multifacetado, que exige uma abordagem integrada e eficiente. Nossas políticas serão pautadas pela ética, transparência e respeito aos direitos de todos.

Acreditamos que, por meio de ações coordenadas e eficazes, podemos reduzir as disparidades sociais e garantir uma rede de proteção social mais acolhedora. Para isso, apresentamos um conjunto de estratégias e iniciativas para promover a autonomia e a inclusão socioeconômica, e estamos determinados a trabalhar incansavelmente para assegurar que cada cidadão tenha acesso às oportunidades necessárias para uma vida digna e plena.

Porém, o trabalho do presente documento foi elaborado com o apoio e escuta de um grande grupo de especialistas, que, com grande alegria e, após diversas reuniões, debates, apontamentos e colaborações, apresentou as propostas para o Plano de Governo e seu conteúdo aborda as principais problemáticas da política de assistência social em Jundiaí.

Toda essa escuta foi crucial para determinar também a busca pelo fortalecimento do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) na cidade de Jundiaí. As discussões foram norteadas e baseadas em conhecimento técnico, números, diagnósticos e outros dados importantes que foram trazidos por



ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA



componentes que atuam na rede socioassistencial, apoiadores e trabalhadores dos SUAS da cidade.

Em decorrência, reafirmamos a universalidade, a integralidade e a concepção da assistência social como direito absoluto para todos os cidadãos jundiaenses, além de apontarmos uma concepção de gestão voltada para a qualidade de vida e bem estar social de todos.

Vale destacar que os integrantes dos debates tiveram como objetivo principal a garantia de direitos e defesa da vida por meio de um trabalho sério e comprometido com a população, além de buscar avanços, trazer novas questões que demandam outras respostas e também apresentar problemas que ainda persistem, impondo a urgência de aperfeiçoamento da gestão.

Diante disso tudo, é com imensa gratidão e esperança, que todo esse debate e escuta foi reunido e apresentado no presente Plano de Governo.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

Nossa preocupação sempre foi com a escuta da população e também de profissionais e pessoas especializadas na área. Como dito, passamos muitos meses ouvindo e coletando dados para desenvolver um excelente Plano de Governo, pautado nessas escutas e também nos dados técnicos que possuímos.

Diante disso, foi apontado que nos últimos anos a demanda da população em situação de rua cresceu em todo Brasil e em Jundiaí não foi diferente.

Foi trazido também que, pelo nosso território ser grande, isso acaba dificultando o acesso da população jundiaense junto aos equipamentos da assistência social. E quando eles têm acesso, as equipes de técnicos são insuficientes para atender toda a demanda.

Outro dado apontado é que a equipe de cadastradores do Cadastro Único é um serviço terceirizado e em pouca quantidade, o que causa uma grande fila de espera, às vezes chegando a um ano.



ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA



Há ainda a necessidade de ações efetivas ao combate à fome e à insegurança alimentar na cidade e também de um olhar para uma inclusão produtiva, pois há insuficiência nos Programas e Ações para a emancipação das famílias em situação de vulnerabilidade social assistidas pela Assistência Social do município.

Diante de todos os dados levantados e apresentados, propomos:

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA

REDUZIR O NÚMERO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

- ❖ Aumentar o programa de Recâmbio, ou seja, fornecer apoio ao retorno da pessoa em situação de rua, para a cidade de origem dela;
- ❖ Desenvolver a intersetorialidade (parcerias entre as gestões municipais) através de ações efetivas visando o fortalecimento dos serviços existentes no município, voltado para a população em situação de rua, em parceria com a política de saúde, habitação e desenvolvimento econômico;
- ❖ Realizar a manutenção de oferta do Serviço de Abordagem Social, com ampliação e nova formatação do serviço, com preservação e parceria do acolhimento no Centro Pop (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), através de atendimento técnico, distribuição de sopa, banho, guarda de materiais e recâmbio;
- ❖ Ampliar as vagas da casa de passagem com determinação de prazo para a permanência no local;
- ❖ Incentivar a mudança da modalidade de abrigos para a modalidade de Repúblicas, cujo resultado é assegurado pela entrada no mercado de trabalho e custo menor de manutenção;
- ❖ Organizar metodologias de acolhimento;



ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA



- ❖ Promover campanhas educativas e de divulgação dos serviços oferecidos para a população de rua, com objetivo de conscientização da população e entidades da cidade;
- ❖ Ampliar as equipes de abordagem social no período diurno;
- ❖ Parcerias com comunidades terapêuticas para tratamento e acompanhamento psicológico para pessoas em situação de rua.

AUMENTAR A PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL

- ❖ Aprimorar os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS);
- ❖ Expandir as equipes efetivas no CRAS e no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS);
- ❖ Implantar o CRAS Volante (sobre rodas) da assistência social, para atender os bairros mais distantes e com vulnerabilidade social;
- ❖ Ampliar o número de vagas para idosos oferecidas pelas ILPIs e pelo Centro Dia.

AUMENTAR A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

- ❖ Intensificar as ações de combate à fome e à insegurança alimentar na cidade;
- ❖ Estudar a possibilidade de aumentar o Valor do Cartão + Alimentação para R\$ 280,00 (duzentos e oitenta reais);
- ❖ Retomar a atuação do Banco de Alimentos Municipal, para diminuir os impactos causados pela pobreza extrema.

MELHORAR O ATENDIMENTO DO CADASTRO ÚNICO

- ❖ Ampliar a equipe de entrevistadores, reduzindo as filas para o Cadastro Único;
- ❖ Oferecer capacitação para as equipes;



ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA



- ❖ Integrar as diversas entidades e instituições religiosas que desenvolvem trabalho social, para que tenham mais efetividade no atendimento da população em vulnerabilidade.

IMPLANTAR PROGRAMAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA E SOCIAL

- ❖ Viabilizar a implementação de um Programa de Incentivo à Empregabilidade e ao Empreendedorismo, para pessoas em situação de vulnerabilidade social, em especial para mulheres vítimas de violência doméstica;
- ❖ Potencializar o sistema municipal de educação de jovens e adultos, especialmente como medida de combate à vulnerabilidade social e profissional;
- ❖ Incentivar e expandir Programas e Ações para a emancipação das famílias em situação de vulnerabilidade social assistidas pela Assistência Social do município;
- ❖ Fortalecer o trabalho da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para Promoção da Igualdade Racial.



4. BEM-ESTAR ANIMAL

INTRODUÇÃO

A cidade de Jundiaí/SP sempre se destacou por seu compromisso com a qualidade de vida de seus cidadãos e a preservação do meio ambiente. Reconhecendo a importância dos animais no ecossistema urbano e no convívio comunitário, este Plano de Governo de Bem-Estar Animal surge com o objetivo de fortalecer as políticas públicas voltadas para a proteção, cuidado e respeito aos animais. Nossa proposta é pautada em ações que visam a promoção da saúde animal, a educação da população sobre a posse responsável e a criação de infraestrutura adequada para acolhimento e tratamento de animais em situação de risco.

Nosso foco principal é acabar com os animais domésticos e domesticados vivendo nas ruas, abandonados e em situação de maus tratos, além de melhorar, promover e ampliar o meio ambiente necessário para a manutenção e ampliação da vida animal silvestre da região.

Com a participação ativa da sociedade civil, instituições de ensino e profissionais da área, buscamos construir uma Jundiaí mais justa e solidária, onde todos os seres vivos possam viver em harmonia, tornando-se uma cidade exemplo de cuidado e bem-estar animal.

E é com profundo reconhecimento e confiança que consolidamos todo o debate e escuta no presente Plano de Governo.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

Atualmente, é crescente a preocupação da população de Jundiaí com o bem-estar animal. Essa realidade foi incorporada ao nosso documento, construído com base nas demandas e escutas trazidas pela própria sociedade, membros de ONG's de proteção animal, cuidadoras e profissionais da área. Uma das principais solicitações é a atenção especial a essa causa por meio do desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a proteção e cuidado dos animais.



É fundamental investir em infraestrutura adequada para acolher animais em situação de risco e controlar a população de rua. Além disso, precisamos enfrentar desafios como a necessidade de maior fiscalização contra maus-tratos, o abandono de animais domésticos e a conscientização da população sobre a posse responsável.

Com essa preocupação, apresentamos nosso Plano de Governo de Bem-Estar Animal, comprometido em garantir um ambiente mais seguro e saudável para todos os seres vivos, almejando que Jundiá se torne a cidade Amiga dos Animais.

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DO BEM-ESTAR ANIMAL

DEPARTAMENTO DE BEM-ESTAR ANIMAL (DEBEA)

- ❖ Ampliar o horário de funcionamento do DEBEA e os tipos de atendimentos clínicos e exames oferecidos;
- ❖ Avaliar a possibilidade de vacinar todos os cães e gatos atendidos, castrados e que podem ser atendidos pelo DEBEA, contra raiva e também com a vacina V10 para cães e V4 para gatos;
- ❖ Fomentar o projeto Focinho Solidário, procurando atender o público carente e as protetoras de animais;
- ❖ Disponibilizar local adequado para recebimento de animais domésticos mortos;
- ❖ Desenvolver parcerias com ONGs para realizar mais ações sociais visando arrecadação de medicamentos e rações;
- ❖ Promover maior integração entre o DEBEA e os órgãos municipais Zoonoses, e Vigilância em Saúde Ambiental (VISAM), para um melhor atendimento aos munícipes.



AUMENTAR O COMBATE CONTRA OS MAUS-TRATOS E ABANDONO

- ❖ Avaliar a criação da Patrulha Animal da Guarda Municipal (GM), composta por agentes treinados para receber e atender denúncias de maus-tratos a animais;
- ❖ Considerar a criação de um abrigo animal no DEBEA, projetado para receber animais resgatados de maus-tratos, abandono e animais comunitários necessitados de atendimento médico, cirurgias, castrações e recuperação;
- ❖ Organizar, periodicamente, Feiras de Adoção Contínuas, inclusive em eventos já consolidados, podendo ser semanais, quinzenais ou mensais, de acordo com a necessidade, para incentivar a adoção, uma vez que o objetivo do abrigo não é ser residência fixa dos animais resgatados, mas sim a recuperação deles para uma adoção e um novo lar;
- ❖ Divulgar online os animais resgatados, suas histórias e prontidão para adoção;
- ❖ Mapear os locais onde os Animais Comunitários existem e também os animais abandonados que podem se tornar comunitários (Animais Comunitários: são cachorros e colônias de gatos que vivem nas ruas, mas que são cuidados pela população do bairro em que habitam, tendo cidadãos responsáveis por eles);
- ❖ Implementar um programa educacional nos bairros para conscientizar a população sobre o conceito de maus-tratos e orientar sobre práticas adequadas de cuidado;
- ❖ Disponibilizar placas informativas sobre maus-tratos e o que são animais comunitários;
- ❖ Desenvolver um programa que restrinja a quantidade de animais que uma pessoa pode tutelar, visando mitigar o abandono em casos em que o tutor



não consiga mais garantir o bem-estar dos animais. Esta iniciativa será estendida tanto a protetores, quanto a acumuladores de animais.

INCENTIVAR A CASTRAÇÃO E MICROCHIPAGEM

- ❖ Desenvolver um Programa de Microchipagem para colocar microchips (um dispositivo do tamanho de um grão de arroz, que é implantado na parte de trás do pescoço do animal e contém os dados pessoais e residenciais do tutor) nos animais da cidade, independente da classe social. Em Jundiaí a microchipagem já é obrigatória, mas ainda é pouco aplicada;
- ❖ Promover ações nos bairros para efetuar a microchipagem dos animais da cidade;
- ❖ Realizar campanhas de castração em comunidades e bairros menos favorecidos, com o objetivo de conter a reprodução indiscriminada de animais, prática comum nessas áreas. Isso resultará em um maior número de animais castrados, contribuindo para a redução da procriação;
- ❖ Ampliar a atuação do Castra Móvel (veículo adaptado para fazer cirurgias);
- ❖ Identificar as colônias de gatos e realizar a castração com a técnica de Captura, Esterilização e Devolução (CED), que é mundialmente aplicada para castração de gatos de colônia, que se reproduzem em um local específico. Em números elevados, esses gatos podem afetar negativamente a fauna silvestre local, causando grande impacto ambiental e transmitindo doenças;
- ❖ Facilitar a realização de castração e a microchipagem dos animais de forma contínua e em massa, para acabar com os animais vivendo nas ruas.



AUMENTAR OS CUIDADOS COM OS ANIMAIS SILVESTRES

- ❖ Desenvolver programas para equilibrar a expansão comercial e o meio ambiente;
- ❖ Implementar passagens de fauna para reduzir o atropelamento de animais silvestres, criar mais corredores ecológicos e realizar a manutenção e ampliação dos já existentes;
- ❖ Incentivar a criação de uma lei que exija de condomínios e loteamentos situados perto de matas, a educação dos moradores sobre a presença de animais silvestres, sublinhando a importância de uma convivência harmoniosa;
- ❖ Fortalecer a comunicação com a polícia ambiental, a GM Ambiental e os bombeiros, elucidando as funções específicas de cada órgão e a relevância de sua participação nos resgates de animais silvestres na cidade;
- ❖ Revisar e ampliar o convênio com a Associação Mata Ciliar;
- ❖ Melhorar os procedimentos de controle de caça de animais silvestres na Serra do Japi, junto à Guarda Florestal e Polícia Militar Ambiental.
- ❖ Implantar projeto de controle populacional de capivaras, com monitoramento constante.

AMPLIAR OS CUIDADOS COM OS ANIMAIS DE GRANDE PORTE

- ❖ Garantir que os animais de grande porte, vindos de maus-tratos, não retornem ao seu antigo tutor e sejam destinados à adoção;
- ❖ Estudar a possibilidade de aumentar a capacidade de acolhimento para animais de grande porte resgatados de maus-tratos.



PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O TRATAMENTO DOS ANIMAIS

- ❖ Organizar palestras, vídeo aulas, atividades educativas, distribuir panfletos e cartazes, em locais Pet Friendly, praças, condomínios, clínicas, bairros, escolas, empresas, entidades religiosas, associações de bairro e comerciais, entre outros locais, adaptando o conteúdo de acordo com o tempo disponível, a idade do público e a estrutura existente, bem como as necessidades do local, abrangendo temas sobre o correto tratamento dos animais;
- ❖ Abordar, durante castrações, atendimento veterinário, microchipagem, em Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) das empresas e reuniões em associações e entidades religiosas, temas sobre o bem-estar animal;
- ❖ Aumentar as campanhas educacionais, objetivando a divulgação e orientação sobre os riscos e como evitar doenças transmitidas por animais;

INCENTIVAR PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADA

- ❖ Incentivar parcerias público-privadas, inclusive com universidades, para unir recursos e expertise desses setores, promovendo o desenvolvimento e a sustentabilidade de programas para o bem-estar animal.



5. CULTURA

INTRODUÇÃO

Com base em um extenso diagnóstico das manifestações e experiências culturais no âmbito municipal e da escuta de técnicos, profissionais da área e da sociedade, foram estabelecidas diretrizes para orientar a atuação da gestão local da cultura. Nesse contexto, destaca-se o compromisso com a responsabilidade cívica e o engajamento social, com o objetivo de promover o bem-estar e o desenvolvimento da comunidade, alinhado às diretrizes do Plano Nacional de Cultura.

Geralmente, a política cultural prioriza as formas artísticas convencionais, mas reconhecendo a diversidade cultural como o principal legado da sociedade local, busca-se ampliar suas abordagens para além das expressões artísticas estabelecidas, sem diminuir sua importância. Uma visão inclusiva que engloba diversas dimensões culturais tem ganhado força e é apoiada pelo sistema de financiamento público nos últimos anos.

Destacamos o fortalecimento da gestão cultural municipal através da adoção de estratégias inovadoras, preservando as expressões tradicionais locais, a memória histórica e o patrimônio cultural. Além disso, enfatizamos a promoção do empoderamento e da inclusão social e econômica, com uma abordagem não discriminatória que considera variáveis como idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem e religião.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

A cultura em Jundiaí vive um momento de transformação e expansão. A cidade, conhecida por sua rica herança cultural e forte tradição artística, enfrenta desafios para integrar e valorizar as manifestações culturais em um contexto de crescimento urbano e populacional acelerado.

As políticas públicas voltadas para a cultura precisam promover o acesso democrático às artes e à cultura, fomentando a diversidade e incentivando a participação da comunidade. No entanto, ainda há um caminho a percorrer para



garantir que todas as áreas da cidade e todos os segmentos da população tenham oportunidades iguais de acesso e produção cultural.

Nossa preocupação é empenhar esforços para fortalecer as estruturas culturais existentes, criar novos espaços e programas e fomentar parcerias com a iniciativa privada para potencializar o desenvolvimento cultural da cidade.

Diante de todos os dados levantados e apresentados, indicamos:

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DA CULTURA

CENTROS CULTURAIS DESCENTRALIZADOS

- ❖ Implementar centros culturais descentralizados, adequadamente equipados e com acessibilidade, destinados a receber diversas formas de expressão cultural, com ênfase na utilização de espaços públicos já existentes.

CONECTA CULTURA JOVEM

- ❖ Desenvolver o programa “Conecta Cultura Jovem”, com o objetivo de conectar a juventude jundiaense, proporcionando acesso a atividades culturais como música e dança, alinhadas às preferências culturais das comunidades juvenis.

COMPROMETIMENTO COM A CLASSE ARTÍSTICA

- ❖ Empenhar esforços para se comprometer com a classe artística da cidade, de todas as linguagens culturais, com o objetivo de oferecer formação específica para aumentar suas chances de sucesso em editais culturais;
- ❖ Incentivar a elaboração de legislação municipal dedicada ao incentivo de artistas iniciantes e não convencionais, promovendo a diversidade cultural e facilitando o acesso ao financiamento para projetos culturais inovadores;



CULTURA



- ❖ Oferecer programas de capacitação e formação para artistas e profissionais do campo cultural, com foco especial nos recém-ingressos na carreira, através da Educação e capacitação cultural.

CRIAR A COMPANHIA MUNICIPAL DE CIRCO

- ❖ Desenvolver a Companhia Municipal de Circo, crucial para preservar e disseminar as artes circenses, combinando tradição e inovação, promovendo inclusão social e acessibilidade cultural, enriquecendo a vida comunitária e fortalecendo a identidade cultural.

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADA

- ❖ Incentivar parcerias público-privadas na área da cultura para unir recursos e expertise desses setores, promovendo o desenvolvimento e a sustentabilidade de atividades e espaços culturais.

DEPARTAMENTO DE AÇÕES DESCENTRALIZADAS E CONTROLE CULTURAL

- ❖ Criar o Departamento de Ações Descentralizadas e Controle Cultural;
- ❖ Procurar manter os projetos existentes, ampliando e melhorando-os;
- ❖ Mapear os interesses da população, os espaços disponíveis e as lideranças comunitárias nos bairros;
- ❖ Identificar jovens artistas e artistas amadores, oferecendo programas de capacitação e apoio a eles;
- ❖ Incentivar artistas profissionais a se registrarem no Cadastro de Artistas da Unidade de Gestão de Cultura, garantindo sua atualização sobre editais de fomento e oportunidades de capacitação;
- ❖ Desenvolver ferramentas eficazes de divulgação das ações culturais;
- ❖ Implementar medidas facilitadoras para que produtores e artistas tenham acesso a áreas públicas, como praças e parques;



CULTURA



- ❖ Monitorar e acompanhar os resultados por meio de um mapeamento detalhado das ações empreendidas, realizando uma avaliação constante para identificar e corrigir falhas na implementação e execução de projetos, permitindo a alocação eficiente de recursos nas áreas prioritárias;
- ❖ Implantar uma avaliação bienal das metas, para verificar quais as ações serão conduzidas, incluindo consultas à sociedade, artistas e servidores municipais, via Conselho Municipal de Políticas Culturais.;

EXPANDIR O ACESSO À CULTURA

- ❖ Implementar medidas para ampliar o acesso da população a diversas atividades culturais, como festividades, festivais, exposições, espetáculos e locais culturais;
- ❖ Buscar promover a diversidade cultural, através da elaboração e da execução de políticas destinadas a fomentar, proteger, valorizar e preservar as distintas expressões culturais presentes na sociedade;
- ❖ Desenvolver políticas de inclusão, por meio da criação de estratégias para garantir a participação e o acesso equitativo de grupos sociais diversos;
- ❖ Estimular a produção cultural, mediante o lançamento de editais e programas de incentivo voltados para artistas locais, com o objetivo de promover a criação de novos projetos artísticos e culturais;
- ❖ Reforçar a infraestrutura cultural, por meio da alocação de recursos orçamentários para a construção, adequação e manutenção de espaços culturais, principalmente patrimônios históricos da cidade, proporcionando condições adequadas para a realização de atividades;
- ❖ Integrar a cultura com outras áreas, com o objetivo de fortalecer parcerias e iniciativas que promovam a interação da cultura com setores como turismo, desenvolvimento econômico, educação, esportes e meio ambiente, visando otimizar os benefícios da cultura para o desenvolvimento sustentável;



CULTURA



- ❖ Fomentar e divulgar eventos em espaços existentes como Expressa, Sala Glória Rocha, Pinacoteca, Teatro Polytheama e Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU);
- ❖ Reorganizar o Carnaval Jundiaiense, a fim de aumentarmos a participação da população no evento, principalmente de público familiar e buscar integração com a região de forma a engrandecer o evento.



6. ECONOMIA, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

INTRODUÇÃO

Essa pasta tem como objetivo central promover um crescimento dinâmico e sustentável para a cidade.

Focando em uma abordagem integrada, buscamos alinhar o planejamento estratégico com as demandas econômicas e as oportunidades emergentes. Nossa missão é fortalecer a economia local através da atração de investimentos, do suporte e do fomento a novos empreendedores e da promoção de inovações tecnológicas.

Ouvindo diversos empreendedores da cidade, iremos trabalhar para otimizar a infraestrutura, apoiar o comércio e garantir que o desenvolvimento econômico beneficie toda a população. Com parcerias eficazes e uma visão proativa, pretendemos transformar Jundiaí em um polo de prosperidade e inovação.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

Atualmente, Jundiaí enfrenta um cenário de crescimento acelerado, tanto em termos de expansão urbana, quanto de aumento populacional.

Em meio a essas mudanças, desenvolvemos o presente Plano de Governo, nos preocupando em destacar essa área como um pilar fundamental para assegurar que o progresso da cidade seja sustentável e inclusivo.

Estamos focados em enfrentar os desafios econômicos atuais, promovendo um ambiente favorável para o desenvolvimento empresarial e a inovação. O objetivo é otimizar recursos, apoiar o comércio local e atrair novos investimentos, enquanto buscamos aprimorar a infraestrutura e criar oportunidades de emprego.

Com uma abordagem estratégica e integrada, queremos garantir que o crescimento econômico beneficie amplamente a população, solidificando Jundiaí como um centro de prosperidade e inovação.



PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DA ECONOMIA, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

- ❖ Dar continuidade e melhorar o Plano de Requalificação e Reabilitação do Centro, que tem como objetivo fazer com que o Centro de Jundiaí seja ocupado por moradores. Este plano prevê a requalificação da região central e envolve investimento em diversas frentes, como segurança, saúde, mobilidade, paisagismo, ações culturais e urbanismo;
- ❖ Incentivar o comércio nos bairros, desenvolvendo novas centralidades, melhorando seu entorno em aspectos como organização do trânsito, pontos de acesso ao transporte público, vagas públicas de estacionamento, sinalização, sistemas de vigilância por câmeras, rondas da Guarda Municipal, limpeza, coleta de lixo, além de melhorias na arborização e jardinagem, visando o desenvolvimento do comércio na cidade;
- ❖ Estimular a Compra Direta da Prefeitura de produtos e serviços de comerciantes locais. Esse programa será um incentivo ao comércio local e tem como objetivo primário fazer com que a nossa economia circule na cidade, aumentando a geração de emprego e renda;
- ❖ Criar programa de incentivo e treinamento para empresas participarem de licitações municipais;
- ❖ Simplificar ainda mais o processo de concessão de alvará de funcionamento para empresas que pretendem se instalar na cidade;
- ❖ Estruturar e proporcionar melhorias no Balcão do Empreendedor, desburocratizando, simplificando e apoiando o Empreendedor Jundiaiense e empresas que desejam investir em nossa cidade, além de desenvolver uma nova plataforma digital;



- ❖ Integração do Balcão do Empreendedor com as instituições estaduais (Bombeiro, Cetesb, etc.) e federais, facilitando ainda mais a vida do Empreendedor, se tornando o “Poupatempo do Empreendedor”;
- ❖ Promover a aplicação da lei de Liberdade Econômica, com foco na agilidade, desburocratização e redução de custos para as empresas e para a Prefeitura;
- ❖ Criar uma rede de desenvolvimento humano profissionalizante, em parceria com o SENAI, SEBRAE, SENAR, FATEC, ETEC, entre outros, que capacite substancialmente jovens e adultos, para habilidades relevantes, com competências técnicas e profissionais para empregos melhores nas empresas, atendendo suas demandas e empreendedorismo, tornando o município atrativo, considerando que hoje, a falta de mão de obra qualificada é uma das maiores dificuldades das empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviços;
- ❖ Promover reuniões com as empresas já instaladas no município, para conhecer suas dificuldades e necessidades, que sejam relacionadas ao município, a fim de garantir sua permanência e possível ampliação;
- ❖ Manter e melhorar as feiras de negócios existentes na cidade, como a FENS (Feira do Empreendedor, Negócios e Serviços);
- ❖ Fortalecer o FORCIS (Fórum do Comércio, Indústria e Serviços), promovendo reuniões com as entidades participantes para escuta das demandas e desenvolvimento de políticas públicas em conjunto com empresários;
- ❖ Fomentar o empreendedorismo, com o objetivo de atrair mais empresas e empregos para a cidade;
- ❖ Promover junto às Entidades Sociais e Comunidades o incentivo e desenvolvimento do empreendedorismo, através de palestras, cursos e parcerias com empresas já estabelecidas;



- ❖ Divulgar e apoiar a obtenção das linhas de crédito existentes com taxas reduzidas de juros a fim de promover o empreendedorismo.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- ❖ Estudar a criação do parque tecnológico, para incentivo de jovens na pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias;
- ❖ Criar feiras e concursos de desenvolvimento científico;
- ❖ Estabelecer medidas de incentivo à pesquisa tecnológica e à consolidação de ambientes de inovação nos setores produtivos e sociais
- ❖ Criar grupos de estudos para avaliar a possibilidade do uso de energias alternativas, nos imóveis públicos municipais, para redução dos custos com energia elétrica, avaliando-se também a segurança, manutenção e durabilidade;
- ❖ Promover a aceleração para o desenvolvimento de Jundiaí como uma cidade inteligente, comprometida com o desenvolvimento urbano, a transformação digital e a melhoria da qualidade de vida de sua população, tornando Jundiaí uma cidade boa para se viver.
- ❖ Realizar fóruns, seminários e *hackathon*, buscando projetos e atividades de apoio à formação de empreendimentos de inovação, com o objetivo de realizar capacitação de profissionais da área, visando à criação e o gerenciamento de empresas de base tecnológica;
- ❖ Buscar e formalizar parcerias nacionais e internacionais para fortalecer as capacidades científicas e tecnológicas no município, na criação de produtos, processos e sistemas mais sustentáveis de produção e consumo;
- ❖ Inovar o serviço público, com desburocratização e modernização tecnológica, para tornar a administração pública mais ágil e assertiva, resultando em uma entrega superior em eficiência e eficácia para a população atual de Jundiaí e quem aqui pretenda se instalar;



- ❖ Criar, incentivar e valorizar mecanismos tecnológicos de comunicação e interação com os munícipes, a fim de que possam colaborar com a gestão pública, apontando pontos de melhoria que necessitem de soluções, bem como a participação em sugestões que possam ser viáveis a melhoria do bem-estar da população.



7. EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

Os princípios deste plano de governo na área da Educação, visam fortalecer o Sistema Municipal de Ensino de Jundiaí, que é uma instituição estratégica para o desenvolvimento econômico e da cidadania, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), com ênfase no ODS 4.

A Educação da nossa cidade é fruto da dedicação dos profissionais da educação que se envolvem e se responsabilizam por uma educação de qualidade e a permanência do aluno na escola, mesmo que, muitas vezes, os recursos sejam limitados.

Pensando nisso, reunimos e ouvimos esses profissionais, que tanto nos ajudaram na construção do presente documento. Diante dessa escuta, reconhecemos a autonomia das práticas escolares, ajustadas à realidade de cada escola, como um princípio essencial deste plano, promovendo a eficiência e a transparência.

É de fundamental importância destacar a preocupação do número de alunos matriculados em creches. A literatura especializada na primeira infância revela que investir nessa fase da vida melhora o aprendizado nas séries subsequentes e contribui para o aumento da renda, além de afirmar que há outros benefícios, como melhora da saúde, redução do risco de uso de drogas, adoção de hábitos alimentares melhores e maior engajamento em atividades físicas na fase adulta.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

Implementar programas para a criação e revitalização de bibliotecas e salas de leitura nas escolas que ainda não possuem essas estruturas, elevando o índice atual de 35% para bibliotecas e 39% para salas de leitura.



É primordial investir na ampliação das instalações acessíveis, incluindo rampas de acesso, elevadores, sanitários adaptados e sinalização tátil, ultrapassando o atual índice de 51%.

É necessário que haja melhoria das instalações físicas visando que todas as escolas tenham quadras de esportes ou instalações adequadas para a prática de atividades físicas, melhorando o atual índice de 67%.

Manter e aprimorar a infraestrutura de banda larga, garantindo que o acesso à internet de alta velocidade esteja disponível em todas as escolas. Apesar de apresentarmos o já elevado índice de 97%, é necessário que todas as escolas tenham acesso a esse recurso primordial na execução de suas funções.

Ao contrário do que é esperado para uma cidade tão rica, não temos ainda 100% de saneamento básico nas escolas. Dentre as escolas públicas da cidade, 95% possui acesso à rede de esgoto e 97% à água tratada. Precisamos cobrar da autarquia DAE SA – Água e Esgoto que assegure o fornecimento desses serviços em todas as escolas.

É lamentável constatar que houve um aumento de apenas 397 vagas em creches, para crianças de 0 a 3 anos em Jundiaí ao longo de uma década. Mesmo tendo atingido a meta do Plano Nacional de Educação, significa que a capacidade da rede é de apenas 50,9% do contingente necessário segundo IBGE. Esse dado, mostra que é imprescindível um trabalho efetivo para a abertura de novas vagas em creches, tanto em período integral, quanto período parcial, conforme necessidade. As mudanças devem ser orientadas pelos dados que melhor representam a realidade, de forma a não maquiar problemas, com dados estatísticos, dando prioridade para a efetividade das decisões.

No Ensino Fundamental um desempenho escolar de qualidade implica que o aluno alcance os objetivos curriculares ao final de cada série, assegurando seus direitos de aprendizagem. Ao término do 2º ano do Ensino Fundamental, é uma meta que todos os estudantes estejam alfabetizados. Recentemente, os resultados da avaliação "Alfabetiza Brasil" revelaram que em Jundiaí, 30,8% dos



alunos não alcançaram essa habilidade ao concluir o 2º ano. Portanto, é essencial investir vigorosamente em iniciativas que impulsionem esse indicador na cidade e implementar medidas de suporte para os estudantes que avançaram para os anos seguintes sem dominar a alfabetização.

Outra área que requer o desenvolvimento de uma política pública eficiente é a Educação Especial. Essa modalidade educacional deve ser aplicada rigorosamente em todo o sistema de ensino e oferecida para todos os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação.

Em 2013, o sistema municipal de ensino contava com 378 alunos da educação especial matriculados na rede regular. Dez anos depois, em 2023, esse número cresceu para 1268 alunos matriculados, representando um crescimento significativo da inclusão escolar em nossa cidade. No entanto, esse aumento também apresenta desafios para o poder público em garantir assistência eficiente e adequada a esses alunos. Esse fato fica expresso nos dados do censo SAEB 2019 em que 31% dos diretores municipais respondentes alegou que não havia quantidade suficiente de pessoal para apoio pedagógico ou administrativo.

Por fim, o presente plano de governo para a Educação busca manter as atuais ações que estão funcionando, a autonomia, o trabalho coletivo, o interesse público, a busca pela qualidade, o direito ao acesso e a permanência do estudante na escola, mas também propor melhorias, nos pontos nos quais a Educação Municipal pode evoluir e deve melhorar.

Tendo em vista os dados apresentados, apresentamos:

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO

PRIORIZAR A ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

- ❖ Garantir que os recursos que Jundiáí irá receber do Governo Federal (via PAC Seleções) sejam investidos nas obras de construção da creche Helena Galimbert, no bairro Jardim Tamoios;



- ❖ Ampliar a oferta de vagas nas creches, criando mecanismos para aumentar o número de crianças matriculadas nas escolas de Educação Infantil I (creches), considerando também o atendimento em creches particulares, sempre que necessário e com o controle do atendimento pelo órgão municipal;
- ❖ Assegurar a qualificação dos profissionais que trabalham na creche para que estejam amparados pelo conhecimento no desenvolvimento infantil;
- ❖ Garantir que todas as unidades escolares de Educação Infantil II trabalhem as competências e habilidades necessárias para um bom desempenho do aluno que chegará ao ensino fundamental;
- ❖ Propiciar que a criança seja alfabetizada até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, dando continuidade ao processo de letramento nas séries subsequentes;
- ❖ Manter e promover ações de continuidade nas Escolas Municipais de período integral;
- ❖ Viabilizar a criação de bibliotecas dentro das escolas, com grande disponibilidade de livros e ampliar das escolas que já possuem bibliotecas;
- ❖ Buscar parcerias público-privada para a doação de livros para as escolas de Jundiaí;
- ❖ Desenvolver programas e projetos de leitura, para que o incentivo à leitura seja contínuo e prioritário.

VALORIZAR OS SERVIDORES DA EDUCAÇÃO

- ❖ Promover a equidade estrutural e de qualidade educacional atendendo a realidade e as necessidades das unidades escolares municipais;
- ❖ Valorizar profissionais da rede pública de ensino aperfeiçoando o plano de cargos e salários;



EDUCAÇÃO



- ❖ Aprimorar a ação pedagógica, visando a frequência dos alunos e professores e o uso efetivo do tempo pedagógico, com foco na aprendizagem, apoiado por um sistema de monitoramento e avaliação;
- ❖ Valorizar os professores e fortalecimento da prática escolar, com material didático estruturado e formação em serviço, sempre com foco na aprendizagem do aluno;
- ❖ Abrir processo seletivo para acesso às funções inerentes à gestão escolar, por prazo determinado, baseado em competências;
- ❖ Apoiar melhorias de condições de trabalho e adequação de mecanismos de formação continuada em serviço;
- ❖ Oferecer um novo modelo de formação interna e externa garantindo o alinhamento da teoria à prática pedagógica baseada em evidências científicas;
- ❖ Buscar a capacitação contínua e a qualificação profissional dos servidores;
- ❖ Diminuir a sobrecarga dos professores, com a redução do excesso de projetos e burocracia desnecessária;
- ❖ Manter os professores de bolsão/ingressantes/escala com jornada integral, trabalhando nos dois períodos (manhã e tarde) em locais próximos;
- ❖ Buscar parcerias, inclusive dentro do banco de talentos da própria rede, para a Formação dos Educadores. Essas formações, partindo das nossas educadoras, possibilita reconhecimento e aplicação mais eficiente dos recursos.

MELHORAR A AUTONOMIA ESCOLAR E A GESTÃO DEMOCRÁTICA

- ❖ Desburocratizar a Educação e as demandas educacionais dos educadores;



- ❖ Fazer um programa municipal análogo ao P.D.D.E (Programa Dinheiro Direto na Escola) com verba para pequenos reparos, com autonomia de uso do dinheiro e prestação de contas para a Associação de Pais e Mestres, com apoio da Secretaria da Educação;
- ❖ Desenvolver um Programa de Desenvolvimento Contínuo, orientado por critérios objetivos e metas atualizadas para melhorar o ensino, a aprendizagem e a administração da educação;
- ❖ Utilizar o FUNDEB para a valorização do corpo docente, evitando que os fundos remetidos ao município sejam perdidos com a burocracia.

ATENÇÃO ADEQUADA PARA ALUNOS DE INCLUSÃO

- ❖ Criar o Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista, com objetivo de contribuir com o desenvolvimento humano através de ações de mobilização social, prevenção, assistência, reabilitação, ensino e pesquisa com atenção à saúde da mãe e da criança;
- ❖ Ofertar no plano de formação continuada dos docentes e equipes de gestores, conteúdos referentes à educação inclusiva para que todos possam ampliar seu conhecimento na educação inclusiva e ter mais segurança no exercício de suas práticas;
- ❖ Formar uma rede de apoio com cargos de especialistas em diversas áreas de atuação, para atendimento aos alunos com deficiência, devidamente matriculados no Sistema Municipal de Ensino e com acompanhamento das crianças nas próprias Unidades Escolares;
- ❖ Dar maior agilidade aos encaminhamentos com aplicação de convênios com instituições profissionais de apoio como APAE, Amarati, entre outras;
- ❖ Promover contratação ou concurso de profissionais especializados de apoio e atendimento (ou cargo similar) de alunos da educação especial;
- ❖ Fazer parcerias com instituições do terceiro setor especializadas no atendimento de pessoas com deficiência, transtornos globais do



desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, para recrutamento e treinamento de profissionais de apoio para sala de aula;

- ❖ Garantir que a remuneração desses profissionais de apoio seja adequada para incentivar o interesse e permanência na vaga e promover a capacitação desses profissionais;
- ❖ Promover ações multissetoriais, envolvendo educação, cultura, esporte e mobilidade para uma política ampla de inclusão aos alunos com deficiência, oferecendo suporte e orientação às famílias.
- ❖ Implementar a sala de recursos para atendimento de alunos de inclusão em todas as escolas.

APRIMORAR A MERENDA ESCOLAR

- ❖ Enriquecer a dieta escolar com mais alimentos frescos, reduzindo significativamente a presença de itens processados;
- ❖ Reformar e modernizar o sistema de cozinhas escolares, utilizando-se de melhorias no preparo e cozimento dos alimentos;
- ❖ Incentivar a compra dos alimentos da merenda, direto com os produtores locais ou empresas, para que os alimentos sejam mais frescos e de melhor qualidade.

GERENCIAR OUTRAS ÁREAS FUNDAMENTAIS DA EDUCAÇÃO

- ❖ Criar o Programa Auxílio Uniforme com o objetivo de possibilitar que a compra dos uniformes seja feita diretamente pelas famílias das crianças, em lojas credenciadas a partir de um sistema de concessão de benefícios. O Programa passa a ser descentralizado, dando maior autonomia às famílias, que vão poder utilizar os recursos para adquirir os itens que realmente precisam, tendo um controle melhor dos tamanhos. Essa ação ainda vai gerar renda e girar a economia do município;



EDUCAÇÃO



- ❖ Garantir que as crianças recebam materiais de qualidade e no período letivo correto;
- ❖ Aprimorar medidas de combate à violência contra a criança, através da capacitação contínua dos profissionais da educação para identificarem e denunciarem sinais de violência;
- ❖ Estudar a possibilidade de reduzir o número de alunos por sala de aula;
- ❖ Incentivar uma central de matrículas para Ensino Infantil I, II e Ensino Fundamental I, com a presença de assistente social que colete os dados sociais para melhor gerir a demanda por vagas;
- ❖ Investir em infraestrutura e ações que promovam maior segurança nas escolas;
- ❖ Garantir a conclusão da escolaridade àqueles que não puderam concluir na idade adequada, por meio do Centro Municipal Educação de Jovens e Adultos e demais núcleos;
- ❖ Buscar melhorar a ambiência das cozinhas;
- ❖ Construir escola no Complexo Educacional do Residencial Jundiáí;
- ❖ Intensificar o reforço escolar voltado para leitura, escrita e matemática;
- ❖ Promover um programa de enfrentamento à obesidade escolar por meio de parceria com a plataforma de Saúde e Qualidade de Vida;
- ❖ Viabilizar esforço efetivo para cumprir as metas estabelecidas pela Conferência Nacional da Educação - CONAE e contidas no Plano Nacional de Educação - PNE, por meio da construção do Plano Municipal de Educação - PME em Conferência Municipal de Educação democraticamente e reativação do Fórum Municipal de Educação;
- ❖ Garantir que as duas aulas de arte sejam dadas por especialista em arte, pois atualmente a segunda aula é dada por PEB (Projeto Musicar-te);



- ❖ Estudar a criação de um cargo de monitor escolar ou equivalente, principalmente nas pré-escolas e nas escolas de ensino fundamental, para ajudar a equipe nas tarefas diárias.

VALORIZAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

- ❖ Divulgar e incentivar a leitura na biblioteca pública;
- ❖ Desenvolver projetos trimestrais de rodas de leitura em uma biblioteca municipal para escolas. Esse projeto é uma maneira de promover a leitura e engajar os alunos com a literatura.



8. ESPORTE

INTRODUÇÃO

O esporte é um fenômeno capaz de mobilizar milhões, ou até bilhões, de pessoas, como demonstrado pela audiência global na abertura das Olimpíadas. Ele se manifesta de várias formas, incluindo esporte educacional, esporte de rendimento, esporte para pessoas com deficiência, participativo, para a terceira idade, de alto rendimento e aquele praticado nos momentos de lazer, entre outros. Portanto, oferecer a prática de diversas modalidades esportivas no município é uma tarefa extremamente complexa.

É amplamente reconhecido que o esporte pode contribuir significativamente para a educação e para uma vida longa e saudável. Diante disso, iremos compilar todas essas contribuições sob uma única nomenclatura: o esporte promove o Desenvolvimento Humano. Em 2017, pela primeira vez na história, o Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Brasil, elaborado pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), reconheceu o esporte como um dos principais promotores do desenvolvimento humano, conforme destacado no capítulo "Movimento é Vida".

REALIDADE EM JUNDIAÍ

Jundiaí é uma cidade repleta de potencialidades, evidenciadas por seus indicadores: 18º Produto Interno Bruto (PIB) do país; 11º Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil; 4º do Estado; 3ª melhor cidade do Brasil para se morar; além de ter diversas premiações na saúde, no saneamento básico (8ª no Brasil), e com um parque industrial extremamente diversificado, muito próspero e atraente.

No esporte, a cidade se destaca como um berço de atletas e treinadores que brilham no cenário olímpico e Paralímpico, além de possuir instalações esportivas de referência, como o Complexo Esportivo Cultural e Educativo Nicolino de Luca. Considerando o cenário de uma cidade repleta de potenciais, vamos abordar o tema deste plano de governo: o esporte, que aqui nomeamos: "ESPORTE PARA TODA VIDA".



Diante desse cenário, envolvendo a cidade de Jundiaí e o tema do esporte, buscamos orientação no Plano Nacional do Esporte (PNE), instituído em 14 de junho de 2023, em conjunto com a Lei Geral do Esporte. Desse modo, encontramos as seguintes nomeações para as manifestações do esporte: I - A formação esportiva; II - A excelência esportiva; e III - O esporte para toda a vida.

Esses dados nos orientaram na elaboração do presente plano. Alinhados com o Plano Nacional do Esporte, estaremos em uma posição vantajosa para a captação de recursos para essas iniciativas. Dessa forma, uma vez aprovadas pelo Congresso Nacional, já estaremos em conformidade com o Plano Nacional do Esporte.

Por fim, entendendo a complexidade do fenômeno esportivo, a partir da escuta de funcionários, professores, colaboradores, atletas e munícipes, além de considerar o cenário da cidade de Jundiaí, elencamos as principais metas a serem alcançadas no Plano de Governo do Esporte.

Ademais, buscaremos a integração com outras Unidades de Gestão, tais como: Educação, Cultura, Saúde, Segurança, Mobilidade, Meio Ambiente, além da iniciativa privada. Assim, por meio de parcerias, poderemos avançar ainda mais no cumprimento das propostas trazidas neste documento.

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DO ESPORTE

INCENTIVO AO ESPORTE

- ❖ Investir na formação e capacitação dos educadores esportivos;
- ❖ Disponibilizar à população profissionais que acompanhem atividades físicas ao ar livre, em convênios a serem estabelecidos com a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Educação Física de Jundiaí (ESEF);
- ❖ Estudar a Implantação do Programa “Avenida Livre”, para estimular a prática de atividade física;
- ❖ Planejar e implantar ciclovias e ciclofaixas segundo as diretrizes do Plano Diretor e efetuar a manutenção durante os 04 (quatro) anos de mandatos;



ESPORTE



- ❖ Estudar um amplo programa de parcerias com os clubes privados para que os períodos e espaços ociosos possam ser ocupados, de forma a atender a função social da propriedade;
- ❖ Dar vida aos vinte Complexos Educacionais Culturais e Esportivos (CECEs), aumentando o número de frequentadores, trazendo a comunidade para usufruir, gerir e cuidar desses espaços, promovendo eventos esportivos para todas as idades mensalmente (gincanas, jogos escolares, jogos da melhor idade, festivais esportivos, olimpíadas escolares, entre outros) e ampliando o número de vagas das modalidades ofertadas pela Unidade de Esporte e Lazer;
- ❖ Dar suporte e buscar novos investimentos para o esporte de rendimento, além de descentralizar o PEAMA (Programa de Esporte e Atividade Motora Adaptada), ampliando locais de atendimento e vagas ofertadas;
- ❖ Tornar Jundiaí uma referência em política pública esportiva nacional e o PEAMA um programa esportivo de referência no Brasil para pessoas com deficiência;
- ❖ Elaborar projetos e captar recursos para que possamos alcançar um número ainda maior de pessoas atendidas pela Unidade, nas diversas manifestações esportivas para todas as idades e promover melhorias nas instalações esportivas;
- ❖ Reorganizar e ampliar a política de bolsas de estudo para atletas da cidade;
- ❖ Fazer parcerias com escolas particulares para ampliar o número de bolsas de estudo para atletas que representam a cidade;
- ❖ Montar equipes multidisciplinares em parcerias com faculdades da cidade, a fim de que deem suporte e avaliações para atletas e alunos, das crianças à terceira idade, com vistas a melhorar qualidade de vida dos alunos e desempenho dos atletas e auxiliarem em um programa de detecção de talentos;



ESPORTE



- ❖ Motivar os profissionais envolvidos com o esporte (educadores, operacionais, líderes de CECEs, entre outros), e promover capacitações conjuntas com a Educação e a Saúde para que essas áreas caminhem juntas e resultem em melhor qualidade do atendimento;
- ❖ Garantir que os idosos tenham oferta de atividade física e ações preventivas próximo às suas residências;
- ❖ Criar um calendário esportivo mensal de competições, contemplando, mês a mês, as mais diversas modalidades esportivas;
- ❖ Criar a “Olimpíadas de Jundiaí”, que será realizada a cada 2 anos, fazendo sempre nos anos de Olimpíadas e Jogos Pan Americanos;
- ❖ Apoiar as iniciativas de fomento ao Esporte Paulista.

DESENVOLVER O CONCEITO DE “ESPORTE PARA TODA VIDA”

- ❖ Incentivar a prática esportiva, por meio de ações planejadas, inclusivas, educativas e culturais para crianças, jovens, adolescentes, adultos, idosos e pessoas com deficiência, a fim de contribuir com o desenvolvimento humano e com a transformação social;
- ❖ Fortalecer e desenvolver o esporte como atividade essencial nas escolas municipais, através da criação de um projeto que apresente aos alunos diversas modalidades esportivas, como atletismo, ginástica olímpica, xadrez, artes marciais, entre outros, além de incentivar as crianças a participarem de competições locais, regionais e estaduais, possibilitando a descoberta e desenvolvimento de talentos;
- ❖ Assegurar programas de atividades físicas, esportivas e de lazer ativo, ampliando o atendimento e a diversificação de modalidades;
- ❖ Estudar a possibilidade de articular com a área de educação o desenvolvimento de atividades esportivas no contraturno das escolas ou em Centros Esportivos ou centros comunitários;



ESPORTE



- ❖ Estruturar, modernizar e ampliar os Centros Esportivos e Espaços de Lazer já existentes, mantendo condições boas para uso da população, inclusive pessoas com deficiência e idosos;
- ❖ Melhorar a segurança em tais locais;
- ❖ Avançar em estruturas tecnológicas dos espaços esportivos;
- ❖ Estimular a elaboração de outros projetos de lei voltados para o desenvolvimento do esporte na cidade;
- ❖ Planejar o uso da arrecadação das verbas advindas do Fundo de Apoio ao Esporte;
- ❖ Fortalecer e incentivar o esporte amador da cidade;
- ❖ Incentivar a realização de competições, jogos e atividades culturais entre as escolas municipais;
- ❖ Fomentar a prática de atividades esportivas e culturais patrocinadas pela iniciativa privada;
- ❖ Incentivar, através de PPP's (Parceria Público Privada), o desenvolvimento do esporte em Jundiaí, incentivando as empresas a patrocinarem atletas e eventos esportivos;
- ❖ Aumentar e facilitar a realização de provas de corrida de rua.

UNIDADE DE GESTÃO DE ESPORTE E LAZER (UGEL)

- ❖ Unir a Unidade de Gestão de Esporte e Lazer à Unidade de Gestão de Educação, além de estabelecer parcerias com outras Unidades: Saúde (com ações preventivas), Cultura e Segurança Pública;
- ❖ Implantar o envolvimento da unidade com projetos sociais que visam a inclusão e integração social, utilizando o esporte como ferramenta para promover valores como respeito, disciplina e trabalho em equipe, com “visitas” aos jogos e atividades promovidas pela UGEL;



ESPORTE



- ❖ Estabelecer, de fato, parcerias com escolas, associações e outras entidades para expandir as oportunidades de prática esportiva e lazer para todos os cidadãos de Jundiaí;
- ❖ Integrar um maior envolvimento de todos os setores da UGEL, uma aproximação real entre administrativo, financeiro e com os educadores e alunos;
- ❖ Aproximar os gestores de ponto, os profissionais dos recursos humanos e dos educadores, deslocando esses profissionais do prédio da prefeitura, para uma sala específica no Bolão, deixando-os mais próximos e acessíveis aos educadores;
- ❖ Aumentar a divulgação dos eventos esportivos na cidade;
- ❖ Estudar a criação do setor de eventos em diretoria, concedendo mais autonomia e liberdade para criar, programar e executar os eventos da UGEL;
- ❖ Criar um setor específico para gerenciamento de projetos de leis de incentivo, e aumentar as possibilidades referentes a Lei 8.901/2018 (Lei de Doação de Bens e Serviços, Apoio e Patrocínio), para um melhor atendimento a todos os setores da UGEL, inclusive em melhorias nos complexos esportivos através da iniciativa privada (com vinculação de propaganda);
- ❖ Realizar a manutenção dos complexos de responsabilidade da Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos;
- ❖ Investir em estratégias de comunicação interna, melhorando a união dos departamentos, o alinhamento e a comunicação entre eles, refletindo diretamente na melhoria do convívio e planejamentos envolvendo os educadores;
- ❖ Realizar reuniões pontuais com todos os educadores juntos, ao menos uma vez ao mês;



- ❖ Promover reuniões semanais entre os diretores dos departamentos para alinhamento de ações em conjunto e também reuniões semanais entre diretoria e setor administrativo (compras) para alinhamento e agilidade nos processos.

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS (OS) E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

As OSs e as OSCs desempenham um papel significativo na gestão de serviços públicos em diversas áreas, incluindo esportes e lazer e são entidades privadas, sem fins lucrativos, podendo firmar parcerias com o poder público para a prestação de serviços e a implementação de projetos de interesse público.

As OSs podem operar com maior eficiência e flexibilidade em comparação com a administração pública direta. Isso se deve à menor burocracia e à possibilidade de contratação de profissionais especializados de maneira mais ágil.

Muitas dessas organizações possuem expertise técnica e experiência em áreas específicas, como esportes e lazer, o que pode resultar em uma gestão mais qualificada.

Dessa forma, propomos:

- ❖ Realizar Programas Esportivos através de parcerias com OSCs para que possam viabilizar programas de iniciação esportiva em bairros e comunidades, promovendo a inclusão social através do esporte;
- ❖ Gerir Instalações Esportivas, tornando as OSs responsáveis pela gestão de Centros Esportivos e ginásios, garantindo manutenção adequada e programação diversificada de atividades;
- ❖ Diminuir a fila de espera no programa PEAMA, sendo a OSC a responsável por cuidar dos esportes adaptados, além de reutilizar alguns educadores nos outros departamentos;



ESPORTE



- ❖ Contratar professores especialistas, o que, com a OSC, atingirá o departamento de rendimento, auxiliando nas dificuldades inerentes às equipes de competição;
- ❖ Contratar também funcionários operacionais, ajudando no trabalho de manutenção nos complexos, tornando-os mais rápidos e com maior qualidade;
- ❖ Ampliar, com a efetivação da OSC do rendimento, modalidades que hoje em dia estão com educadores solitários.

BOLSA DE ESTUDOS

A UGEL desenvolve diversas iniciativas para promover o esporte e o lazer entre seus cidadãos. Um dos programas mais significativos é o Programa de Bolsa de Estudos, que tem como objetivo apoiar jovens atletas e estudantes destacados em suas modalidades esportivas.

Este programa é fundamental para incentivar o desenvolvimento esportivo, garantir a continuidade dos estudos e promover a inclusão social, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e equilibrada.

Com isso, indicamos:

- ❖ Revisar e atualizar a Lei do Programa Bolsa Atleta (Lei 6.874/2007);
- ❖ Reajustar, como previsto na própria lei e com base no INPC/IBGE, o valor de R\$500,00 (quinhentos reais), subindo este valor para os dias atuais. Com isso, o atleta, que não consegue complementar a mensalidade da faculdade, por conta de não trabalhar, uma vez que está em treinamento na equipe, consegue manter os estudos. Isso também irá ajudar as famílias desses atletas, que em sua maioria, não tem condições de arcar com a diferença da mensalidade. Essa iniciativa irá também ajudar a manter o número de bolsistas.



9. FINANÇAS

INTRODUÇÃO

A área de Finanças de Jundiaí enfrenta um cenário dinâmico e desafiador, caracterizado pelo crescimento contínuo da cidade e pela necessidade de otimização dos recursos públicos. Com o objetivo de assegurar uma gestão financeira eficiente e eficaz, o setor se concentra em manter o equilíbrio orçamentário e a sustentabilidade fiscal.

A prioridade é implementar práticas de planejamento e controle financeiro robustas que garantam a alocação estratégica dos recursos, a transparência nas operações e a responsabilização no uso dos recursos públicos.

A meta é fortalecer a gestão financeira através da modernização dos processos, da adoção de novas tecnologias e da melhoria contínua dos sistemas de arrecadação e despesas, com o compromisso de promover uma administração fiscal sólida que suporte o desenvolvimento sustentável da cidade e proporcione benefícios diretos à população.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

Atualmente, o ambiente econômico da cidade é complexo, onde a gestão fiscal precisa adotar uma abordagem estratégica e adaptativa. Jundiaí está em um momento de crescimento e expansão, o que demanda uma administração financeira eficiente para garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficaz e sustentável.

Os desafios incluem a necessidade de equilibrar o orçamento, gerenciar a arrecadação e otimizar os gastos públicos. A pasta precisa trabalhar para modernizar seus processos e sistemas financeiros, buscando maior transparência e eficiência, com foco em equilibrar a arrecadação tributária e controlar os custos, ao mesmo tempo em que se mantenha a qualidade dos serviços públicos.



A gestão financeira precisa estar voltada para o fortalecimento da capacidade de planejamento e a adoção de práticas inovadoras que assegurem a estabilidade fiscal. Devemos nos empenhar em responder de forma proativa às demandas econômicas, promovendo uma administração financeira sólida que apoie o desenvolvimento contínuo da cidade e a melhoria da qualidade de vida dos seus munícipes.

Diante disso, indicamos:

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

PRESERVAR A SAÚDE FINANCEIRA DA CIDADE

- ❖ Intensificar e atualizar a administração pública, investindo em tecnologia para automatizar, desburocratizar e simplificar processos, com o objetivo de economizar verbas públicas;
- ❖ Realizar uma reforma administrativa para racionalizar os processos, cortar gastos e diminuir a máquina pública, garantindo serviços de melhor qualidade e um atendimento mais eficaz às necessidades da população;
- ❖ Ampliar a digitalização dos processos de atendimento, incluindo a aprovação de projetos, fiscalização do comércio e serviços e a administração de pessoal;
- ❖ Adotar iniciativas de sustentabilidade no Paço Municipal que possam resultar em economia;
- ❖ Reduzir o número de cargos comissionados;
- ❖ Realizar um ajuste fiscal para ampliar os investimentos municipais, cortando despesas com a estrutura governamental;
- ❖ Manter o orçamento em equilíbrio, para assegurar que as receitas e despesas estejam alinhadas, prevenindo déficits e preservando a saúde financeira do município;



- ❖ Controlar e reduzir custos, aprimorando a gestão financeira e reduzindo despesas e gastos desnecessários.

ADMINISTRAR E REDUZIR AS DÍVIDAS MUNICIPAIS

- ❖ Controlar os compromissos (gastos) financeiros municipais de maneira eficaz, buscando reduzir a carga de endividamento da cidade;
- ❖ Utilizar fontes de recursos que não onerem o orçamento, com captação de recursos oriundos de Projetos junto aos Governos Estadual e Federal, Parcerias Públicos/Privada, entre outros.;
- ❖ Adequar a Reserva de Contingência, na LOA, de forma a reduzir impactos de situações inesperadas, que venha a onerar os cofres públicos.

AUMENTAR A EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO DOS TRIBUTOS

- ❖ Empreender iniciativas fiscais visando a redução dos tributos municipais e a simplificação do sistema de impostos;
- ❖ Melhorar a taxa de recuperação de créditos tributários;
- ❖ Modernizar a arrecadação fiscal incorporando tecnologias digitais para otimizar e tornar mais simples o processo de pagamento de tributos;
- ❖ Criar iniciativas educativas para promover o cumprimento proativo das obrigações fiscais por parte dos contribuintes;
- ❖ Adotar estratégias e promover facilidades para reduzir a evasão tributária.



10. FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E TRANSPARÊNCIA

INTRODUÇÃO

A Fiscalização, Controle e Transparência é um conjunto de mecanismos de governança, estratégia e controle, colocados em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade, além de fornecer maior transparência para a população.

Fora isso, atuar de forma detectiva e preventiva, em conformidade com os objetivos dos gestores e os processos da organização, traz inúmeros benefícios, como conformidade, integridade pública, controle interno, gestão de pessoas e processos, combate à corrupção e controle de projetos, metas e indicadores.

Dessa forma a Fiscalização, Controle e Transparência atuará com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

Atualmente, a pasta de Fiscalização, Controle e Transparência de Jundiaí enfrenta desafios significativos, além de precisar ampliar as políticas de transparência, proporcionando aos cidadãos acesso fácil e compreensível às informações públicas.

Outro desafio é aplicar melhorias, especialmente na ampliação e fortalecimento do controle interno, tornando-o mais independente e autônomo.

E é essa a nossa meta: empenhar esforços para estabelecer uma governança eficaz, alinhada com as melhores práticas de compliance, para assegurar uma administração pública ética, eficiente e transparente.

Assim, diante de todos os dados levantados e apresentados, propomos:

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DA FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E TRANSPARÊNCIA

AUMENTAR A TRANSPARÊNCIA DO MUNICÍPIO

- ❖ Reformular o Portal da Transparência;



FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E TRANSPARÊNCIA



- ❖ Adotar uma política de transparência total, oferecendo informações claras e compreensíveis em um formato acessível a todos os cidadãos;
- ❖ Estabelecer um controle interno independente e autônomo, que opere com imparcialidade e profissionalismo, adotando as regras de fiscalização mais avançadas e eficientes;
- ❖ Instaurar um canal anônimo de denúncia junto à Controladoria Interna para reportar corrupção e má gestão, caso ocorra;
- ❖ Adotar práticas de governança com foco em resultados e uma política de compliance.

FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS PÚBLICAS

- ❖ Incentivar a criação de uma política de fiscalização e monitoramento das obras públicas, com acompanhamento pelo município.

IMPLANTAR FERRAMENTAS DE CONTROLE

- ❖ Estudar a criação de ferramentas de controle de entregas de projetos, podendo ser desenvolvida junto ao departamento de tecnologia;
- ❖ Planejar, executar e entregar os projetos em parceria às unidades de gestão;
- ❖ Acompanhar e medir as entregas, além de analisar os dados e resultados;
- ❖ Promover a análise dos resultados de projetos concluídos para tomada de decisão da gestão e dos departamentos envolvidos.

AMPLIAR A COMUNICAÇÃO INTERNA

- ❖ Implantar um comunicador interno para integrar as unidades de gestão e projetos envolvidos;
- ❖ Estudar a viabilidade de instalação de painéis suspensos para a comunicação dentro da Prefeitura, através de uma Central de notícias, ampliando assim a transparência, envolvimento, confiança, engajamento dos servidores públicos e a integridade do governo;



FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E TRANSPARÊNCIA



- ❖ Valorizar os servidores por meio de escuta ativa de ideias e projetos, através de abertura de canal para protocolo de ideias.

APRIMORAR A TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA

- ❖ Promover a transparência na gestão financeira, assegurando que a população possa acessar mais facilmente os dados sobre o uso dos recursos públicos;
- ❖ Deixar, no Portal da Transparência, dados financeiros atualizados e de fácil acesso ao público;
- ❖ Desenvolver um controle interno autônomo, garantindo que a fiscalização seja feita de maneira imparcial e eficiente.



11. FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE

INTRODUÇÃO

O Fundo Social de Solidariedade representa nosso compromisso com a inclusão e a melhoria da qualidade de vida para todos os cidadãos. Este fundo é dedicado ao suporte de projetos e iniciativas que visam atender às necessidades das comunidades mais vulneráveis da cidade.

A forma como os recursos, critérios de financiamento e os resultados das ações apoiadas serão aplicados, será sempre de forma transparente e eficiente, com o objetivo de garantir que cada investimento contribua para uma Jundiá mais justa e solidária.

EMPODERAMENTO FEMININO

- ❖ Promover o “PROGRAMA EMPODERADAS”, trazendo cursos de formação profissional, oficinas e rodas de conversa, visando o empoderamento econômico de mulheres de baixa renda, apoiando a participação ativa na economia local, fortalecendo suas habilidades empreendedoras em parceria com o Sebrae e outros órgãos. Como exemplo de propostas temos: food truck social, oficina de costura, coffee break social.

PROGRAMA “VAMOS JUNTOS”

- ❖ Continuar a descentralização dos cursos do Fundo Social;
- ❖ Promover e incentivar o empreendedorismo nas comunidades, oferecendo formação profissional, treinamento das habilidades empreendedoras e de gestão de negócios para homens e mulheres nos bairros;
- ❖ Apoiar pessoas em situação de rua para que possam empreender e recomeçar sua história. Como exemplo: Lava-car social.



“PROGRAMA PANELA CHEIA”

- ❖ Continuar a incentivar e promover campanhas de doação de alimentos não perecíveis, cestas básicas e cestas verdes, em parceria com empresas, artistas e órgãos da justiça, para combater a fome e a insegurança alimentar;
- ❖ Apoiar a criação do Banco de Alimentos com fornecimento de cesta verde para famílias em vulnerabilidade social.

CAMPANHA DO AGASALHO - “PROGRAMA AQUECENDO VIDAS”

- ❖ Continuar com campanhas de doação de agasalhos e cobertores para pessoas e famílias de baixa renda, assim como entidades de acolhimento de crianças e idosos;
- ❖ Incentivar a criação de grupos de voluntários para confecção de toucas, meias e cachecóis para doação.

CAMPANHA DO BRINQUEDO - “PROGRAMA VAMOS BRINCAR”

- ❖ Promover mais campanhas para angariar brinquedos infantis através de parcerias com empresas e cidadãos, com o objetivo de realizar a doação no Natal e no Dia das Crianças, para as entidades sociais que atendem crianças no município.

CAMPANHA DE DOAÇÃO DE RAÇÃO - “PROGRAMA RAÇÃO SOLIDÁRIA”

- ❖ Incentivar a doação de ração para pets e criação de oficina de costura de roupas pet, doando aquelas que serão confeccionadas no curso.

ESCOLA SOCIAL DE GASTRONOMIA

- ❖ Implantar a Escola Social de Gastronomia, para capacitar e qualificar mulheres e jovens na área da gastronomia, além de ser um local para a defesa do direito à alimentação;



FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE



- ❖ Proporcionar para famílias em situação de vulnerabilidade do município experiências gastronômicas sociais por meio das refeições e outros produtos criados na escola;
- ❖ Ofertar, além dos cursos, oficinas e treinamento em administração, contabilidade, finanças e gestão de redes sociais, incentivando o empreendedorismo social, enriquecimento cultural e autonomia dos participantes.

MÃES ATÍPICAS JUNDIAIENSES

- ❖ Criar o “Clube de Mães Atípicas Jundiaienses”, através de um espaço para o acolhimento, apoio emocional e social, autocuidado e terapias para mães atípicas jundiaienses, onde elas poderão compartilhar experiências, trocar conselhos e encontrar suporte emocional para os desafios do dia a dia.
- ❖ Implantar gratuitamente: terapias; oficinas de autocuidado; cursos para empreendedorismo social e informações sobre a rede de atendimento especializado em transtornos do neurodesenvolvimento infantil.

FARMÁCIA SOLIDÁRIA - “PROJETO AMOR EM PÍLULAS”

- ❖ Receber doações de medicamentos dentro da validade, cadeiras de rodas, banho e muletas, além de outros itens de saúde e higiene pessoal. As doações poderão ser realizadas, por parcerias público privadas, pela comunidade e por empresas;
- ❖ Estudar a viabilidade do fundo social entregar os medicamentos na casa de quem não pode se locomover.

GESTANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

- ❖ Desenvolver o “Projeto Colo de Mãe”, promovendo rodas de conversas de profissionais da saúde em relação às rotinas e protocolos com gestantes em situação de vulnerabilidade social e/ou que tenham renda per capita de até meio salário mínimo;
- ❖ Doar kits de higiene, fraldas, enxoval, lembrancinhas e carrinho de bebê.



12. HABITAÇÃO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E INCLUSÃO SOCIAL

INTRODUÇÃO

A habitação digna e a inclusão social são pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável e equitativo de nossa cidade. Reconhecemos que um lar seguro e adequado é essencial para o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, assim como a regularização fundiária é crucial para garantir a segurança jurídica e a valorização dos imóveis.

Nosso plano de governo para a pasta de Habitação, Regularização Fundiária e Inclusão Social foi desenvolvido com o objetivo de enfrentar os desafios habitacionais e sociais de maneira integrada e inovadora. Pretendemos criar um ambiente onde todos os moradores tenham acesso à moradias de qualidade, legalmente reconhecidas e oportunidades de inclusão econômica e social.

O presente documento foi elaborado com o apoio e escuta de diversos especialistas, que após inúmeras reuniões, debates, sugestões e colaborações, resultou nas propostas apresentadas e seu conteúdo aborda as principais problemáticas relacionadas ao tema.

Essa escuta ativa foi fundamental para identificar dados importantes trazidos por profissionais atuantes na área, apoiadores e trabalhadores da cidade. Foi um trabalho sério e comprometido com a população, focado em buscar avanços e evidenciar problemas que ainda persistem, sublinhando a urgência de aperfeiçoar a gestão.

É com imenso reconhecimento e otimismo que apresentamos este documento, fruto de intenso diálogo e participação, com o objetivo de transformar nossa cidade em um lugar melhor para todos.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

Nosso compromisso sempre foi ouvir a população, bem como profissionais e especialistas na área. Como já mencionado, durante muitos meses, dedicamo-nos a coletar opiniões e dados para elaborar um excelente





Plano de Governo, fundamentado nessas consultas e também em informações técnicas que possuímos.

Atualmente, Jundiaí enfrenta alguns desafios na área de habitação, regularização fundiária e inclusão social. A cidade possui um déficit habitacional considerável, com muitas famílias vivendo em condições inadequadas ou sem acesso à moradia. Por isso que essas são questões urgentes que precisam ser abordadas.

Apesar desses desafios, Jundiaí possui um grande potencial de desenvolvimento e com o presente Plano de Governo, é possível transformar essa realidade. A nossa meta é aumentar o acesso a moradias dignas e legalizadas para a população, promovendo a inclusão social e econômica de forma sustentável e equitativa.

Estamos determinados a enfrentar esses desafios com um plano de ação robusto e integrado, visando não apenas melhorar a infraestrutura habitacional, mas também criar um ambiente onde os moradores possam prosperar e ter uma melhor qualidade de vida.

Assim, propomos:

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DA HABITAÇÃO, DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E DA INCLUSÃO SOCIAL

PROMOVER A HABITAÇÃO DIGNA

- Realizar a urbanização do núcleo de submoradias Jardim Sorocabana para atendimento da demanda local com a construção de Infraestruturas e novas moradias para atendimento da região;
- Priorizar o atendimento habitacional às famílias que estão no Programa do Auxílio Moradia e em áreas de risco;
- Viabilizar a construção de moradias do Programa Minha Casa Minha Vida / Casa Paulista e das parcerias com a Companhia de Desenvolvimento



HABITAÇÃO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E INCLUSÃO SOCIAL



Habitacional e Urbano (CDHU) para novos empreendimentos habitacionais no Município;

- Continuar com o “Programa Viver Melhor” com recursos da CDHU, visando à promoção de melhorias e adequações em unidades habitacionais já construídas em assentamentos e núcleos urbanos;
- Criar o “Programa Viver Melhor Municipal”, com recursos voltados para pequenas reformas, reparos, complementos ou refazimentos de revestimentos de paredes e pisos, pintura, instalação de esquadrias e outros, para unidades habitacionais da população de baixa renda;
- Promover parcerias com a iniciativa privada para a produção de unidades habitacionais e lotes urbanizados destinados à demanda da população de baixa renda cadastrada no Município;
- Dar prioridade às Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) no crescimento ordenado e na garantia do direito à cidade, tanto para ocupações consolidadas quanto para a construção de novas habitações em áreas bem localizadas;
- Desenvolver o maior programa habitacional de moradia popular para baixa renda de Jundiaí.

PROMOVER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

- Desenvolver os processos de Regularização Fundiária de Interesse Social (REURB-S) sob gestão da FUMAS e também a aprovação dos processos de Regularização de Interesse Específico (REURB-E) já consolidados;
- Avançar com as regularizações fundiárias e com os planos de reurbanizações dos núcleos de submoradia Novo Horizonte, São Camilo, Sorocabana, entre outros;
- Garantir que os recursos que Jundiaí irá receber do Governo Federal (via PAC Seleções) sejam investidos na contenção de encosta da Viela Nossa



HABITAÇÃO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E INCLUSÃO SOCIAL



Senhora, no São Camilo e na regularização de cerca de 2 (duas) mil unidades habitacionais no Novo Horizonte;

- Ampliar equipe e aumentar a transparência do andamento dos processos de Regularização Fundiária, com o objetivo de acelerar e dar publicidade a todos interessados.

FOMENTAR A INCLUSÃO SOCIAL

- Intensificar o trabalho social, de forma integrada com os demais órgãos de atuação nos núcleos de submoradias e empreendimentos habitacionais de interesse social, objetivando ações e instrumentos que tragam o fortalecimento da inclusão social e da dignidade do cidadão, preparando-o para a conquista da moradia digna.



13. IDOSOS

INTRODUÇÃO

Para desenvolver essa pasta, buscamos ouvir quem mais entende do assunto: os idosos. Dessa forma, elaboramos o nosso plano de governo com o objetivo de assegurar uma vida digna, ativa e saudável para a população idosa da cidade. Nosso compromisso é promover políticas públicas inclusivas que atendam às necessidades específicas dos idosos, garantindo seu bem-estar e valorização.

Através de iniciativas focadas em saúde, segurança, mobilidade, participação social e lazer, visamos criar um ambiente acolhedor e respeitoso que permita aos idosos viverem com qualidade e autonomia.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

Em Jundiaí, a população idosa tem crescido significativamente, refletindo uma tendência global de envelhecimento demográfico. Esse crescimento traz consigo diversos desafios para a cidade e para os idosos da cidade.

Além disso, houve um aumento da expectativa de vida das pessoas. Pelo IBGE (2010) são mais de 50 mil idosos e pelo Cadúnico (2022) são mais de 6.440 idosos com baixa renda e, infelizmente, há pouca capacidade técnica para as demandas atuais, além da dificuldade de acesso da pessoa idosa e das pessoas com deficiência às poucas vagas disponíveis no Centro Dia e Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

A população idosa enfrenta questões relacionadas à saúde, mobilidade e inclusão social. Muitos precisam de maior acesso a serviços de saúde especializados e programas de assistência social que atendam às suas necessidades específicas.

A cidade tem se esforçado para oferecer espaços públicos mais acessíveis e seguros, além de promover atividades culturais e recreativas que incentivem a participação dos idosos na vida comunitária. No entanto, ainda há



IDOSOS



muito a ser feito para garantir que todos os idosos possam viver de forma digna e ativa.

Desse modo, estamos comprometidos em melhorar a qualidade de vida dessa parcela da população, trabalhando para desenvolver políticas públicas eficientes e abrangentes que assegurem direitos e promovam o bem-estar aos idosos da cidade.

Diante de tudo isso, recomendamos:

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS PARA OS IDOSOS

GARANTIR UM ENVELHECIMENTO DIGNO PARA TODOS

- ❖ Promover os direitos do idoso na área da saúde, por meio de integração de programas e linhas de cuidado com as ações desenvolvidas nos equipamentos públicos de esporte, lazer e cultura;
- ❖ Ampliar o número de vagas para idosos oferecidas pelas ILPIs e pelo Centro Dia, além de garantir acesso ao atendimento. Os Centros Dia são locais de apoio ao idoso dependente (sem autonomia) em interface com as famílias que não possuem recursos para pagar cuidadores. Os idosos são levados de manhã pelos familiares e são buscados à tarde;
- ❖ Implementar o “Programa de Atenção à Saúde do Idoso” (PASI);
- ❖ Implantar Centros de Convivência do Idoso nos bairros, nos moldes do Centro de Referência do Idoso Jundiaiense (CRIJU), locais planejados para acolher e possibilitar convivência e interação social entre idosos dotados de autonomia. Serão criados centros desse tipo na relação com o projeto Bairro Completo;
- ❖ Incentivar a formulação de uma cultura do envelhecimento que promova o diálogo intergeracional sobre as questões específicas do envelhecer;
- ❖ Criar núcleos de combate à violência contra o idoso com atendimento multiprofissional;



IDOSOS



- ❖ Apoiar os familiares que cuidam de idosos dependentes, através dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF);
- ❖ Garantir a formação de redes de atendimento e suporte emocional para assuntos específicos, por exemplo: acumuladores, vítimas de abusos, idosos que vivem sozinhos e vulneráveis, entre outros;
- ❖ Promover a contínua capacitação dos profissionais das UBS para a criação de protocolos específicos (matriciamento);
- ❖ Expandir a estruturação de mais especialistas, como geriatria e gerontologia, no atendimento da saúde;
- ❖ Buscar ativamente os idosos vulneráveis e moradores de rua, pela Assistência Social;
- ❖ Garantir que todos os idosos tenham acesso a cuidados e oportunidades iguais para todos, independentemente de sua situação socioeconômica;
- ❖ Implantar o Serviço de Atendimento a Domicílio para a Pessoa Idosa e com Deficiência;
- ❖ Descentralizar em diversos núcleos o programa de atendimento em saúde já existente na Argos, incluindo atendimento médico especializado, fisioterapia e suporte psicológico.
- ❖ Criar um aplicativo com botão de pânico, que possibilite aos idosos que moram sozinhos e que se sintam em situação de risco, se comunicarem rapidamente com a Guarda Municipal;
- ❖ Garantir que os idosos tenham ofertas de atividades físicas e ações preventivas próximo às suas residências.



14. POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE

INTRODUÇÃO

Elaborar políticas públicas voltadas para a juventude é promover políticas que atendam às necessidades e aspirações dos jovens da nossa cidade. Reconhecemos a importância de investir na juventude como um elemento crucial para o desenvolvimento sustentável e inclusivo de Jundiaí.

Nosso compromisso é criar oportunidades que incentivem a educação, a cultura, o esporte, o empreendedorismo e a participação cidadã, garantindo que nossos jovens tenham as ferramentas necessárias para prosperar e contribuir de forma significativa para a sociedade.

Assim, o objetivo é fortalecer a integração dos jovens em todos os aspectos da vida comunitária, proporcionando um ambiente que estimule o seu potencial e valorize suas contribuições.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

A juventude de Jundiaí enfrenta desafios significativos, incluindo acesso a oportunidades educacionais e de emprego, além da necessidade de maior inclusão social e cultural.

Embora a cidade ofereça programas voltados para os jovens, ainda há uma lacuna na oferta de espaços de convivência, atividades esportivas e culturais que atendam às demandas desta faixa etária. A busca por uma maior participação e representatividade dos jovens nos processos decisórios também é uma questão premente.

É fundamental que as políticas públicas sejam ampliadas e aprimoradas para garantir que todos os jovens de Jundiaí tenham acesso a recursos e oportunidades que promovam seu desenvolvimento integral. Por isso, propomos:



PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE

VALORIZAR A JUVENTUDE

- ❖ Consolidar redes de apoio à juventude de agentes oriundos das próprias comunidades e bairros;
- ❖ Construir políticas públicas de modo participativo com estudantes, em parceria com as escolas públicas estaduais e escolas particulares;
- ❖ Aproximar os jovens do Conselho da Juventude no fomento à elaboração das políticas públicas municipais;
- ❖ Apoiar e ampliar os cursinhos populares;
- ❖ Ampliar o Bolsa Atleta, para profissionais de Educação Física de Jundiáí (ESEF) e da Faculdade de Medicina de Jundiáí;
- ❖ Aumentar as ações de cultura, lazer, esportes e economia solidária voltadas para o público jovem;
- ❖ Incentivar os esportes alternativos ligados à juventude urbana;
- ❖ Incentivar cursos profissionalizantes nas áreas de produção de áudio, vídeo e multimídia;
- ❖ Implantar o projeto de formação profissional descentralizado, em parceria com as unidades de gestão, levando aos bairros cursos de acordo com as demandas das empresas;
- ❖ Voltar a firmar convênio com a “Guardinha” - Jovens do Futuro, para oferecer vagas de estágios aos jovens da cidade.



15. MEIO AMBIENTE

INTRODUÇÃO

O compromisso com o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental é fundamental para o futuro de Jundiaí. Pensando nisso, desenvolvemos o tema visando integrar ações e políticas públicas que promovam a conservação dos recursos naturais, a melhoria da qualidade de vida da população e a resiliência às mudanças climáticas.

Nossa cidade possui uma rica biodiversidade e valiosos recursos hídricos e precisa de uma gestão ambiental que equilibre o crescimento econômico com a proteção do meio ambiente, assegurando um legado positivo para as próximas gerações.

Diante disso, abordamos a implementação de medidas inovadoras, a promoção de práticas sustentáveis e a participação ativa da comunidade na construção de uma cidade mais verde e saudável. Nossa estratégia inclui a requalificação de áreas degradadas, a expansão das áreas verdes, a otimização do uso dos recursos naturais e a redução das emissões de poluentes. Além disso, enfatizamos a importância da educação ambiental como ferramenta essencial para engajar os cidadãos e fomentar uma cultura de responsabilidade ecológica.

Ao focar na preservação dos ecossistemas locais, no manejo adequado dos resíduos e na promoção de uma mobilidade urbana sustentável, nosso objetivo é transformar Jundiaí em um modelo de gestão ambiental urbana. Convidamos todos os setores da sociedade para debater o tema e a se unirem a nós nesta jornada rumo a um futuro sustentável, onde o desenvolvimento e a preservação ambiental caminhem juntos, garantindo uma cidade próspera e equilibrada para todos.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

Jundiaí é uma cidade rica em biodiversidade e recursos naturais, mas enfrenta desafios significativos na gestão ambiental devido à urbanização



acelerada e ao crescimento populacional, que pressionam os ecossistemas locais, reduzem áreas verdes e aumentam a demanda por recursos hídricos.

A Serra do Japi ocupa cerca de 1/3 do território de Jundiaí e é protegida por diversas legislações, incluindo a Fundação Serra do Japi e a instituição do Plano Diretor específico para a Serra do Japi, marcando um importante avanço no controle do uso e ocupação da área.

A cidade tem potencial para se tornar um modelo de sustentabilidade, mas precisa de políticas eficazes e mobilização comunitária contínua para proteger seus recursos naturais.

Atendendo às demandas trazidas por profissionais da área e da população, desenvolvemos em conjunto este Plano de Governo, com as seguintes propostas:

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DO MEIO AMBIENTE

FORTALECER O FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO SERRA DO JAPI

- ❖ Nomear pessoal técnico para cargos de direção na Fundação, em especial o Diretor Técnico e o Superintendente;
- ❖ Buscar editais, organizar projetos e articular a instituição junto aos entes nacionais e internacionais de financiamento de projetos, para desenvolver projetos e captar recursos financeiros para a execução de projetos;
- ❖ Ampliar as atividades de educação ambiental, através do Programa: “Conhecer para Preservar”, com o objetivo de desenvolver ações que visem estimular a visita organizada à Serra do Japi;
- ❖ Ampliar e implantar programas de educação ambiental e estudo do meio nas áreas públicas, incluindo a Reserva Biológica Municipal e CREAM (Centro de Referência em Educação Ambiental);
- ❖ Desenvolver um cronograma para a implantação do Parque Municipal da Cachoeira de Morangaba;



- ❖ Consolidar a Reserva Biológica Municipal, através de um estudo para verificar a viabilização para desenvolver e implementar um cronograma de desapropriação das áreas da reserva que estão com documentação em ordem e aptas a serem desapropriadas;
- ❖ Realizar uma análise crítica do Plano de Manejo da Reserva Biológica Municipal e elaborar um cronograma de ação para implementar as devidas ações necessárias;
- ❖ Manter o congelamento da Lei Complementar nº 417/2004 e considerar sua regulamentação das estradas-parque, previstas no Inciso I do Art. 3º;
- ❖ Regulamentar as estradas-parque previstas na Lei Complementar nº 417/2004 e desenvolver um estudo da implementação de um pólo ecoturístico da Serra do Japi, com base nas características das estradas-parque;
- ❖ Estabelecer a análise crítica dos indicadores para a avaliação da efetividade do Sistema de Gestão do Território de Gestão da Serra do Japi, conforme ANEXO III da LC 417/2004, para estabelecer um cronograma de ação.

CRIAÇÃO DE UMA UNIDADE DE GESTÃO AMBIENTAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- ❖ Desenvolver cronograma de implantação de um setor de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas;
- ❖ Implantar o Licenciamento Ambiental Municipal, inicialmente tirando da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), os processos de licenciamento de baixo impacto para agilizar a abertura de pequenos negócios que necessitam de licença ambiental;
- ❖ Integrar os procedimentos de Gestão Ambiental Municipal realizados por outras Unidades de Gestão, atuando como facilitador e promovendo ações coordenadas para elevar a qualidade dos serviços municipais e a classificação do município no Programa Município Verde Azul (PMVA);



- ❖ Promover uma avaliação crítica dos Planos Municipais em vigor (Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, de Drenagem, de Resíduos Sólidos, de Saneamento, de Água e Esgoto) para estruturar cronogramas e planos de ação, incluindo previsões orçamentárias para a execução de projetos e implementação das medidas previstas nos respectivos planos;
- ❖ Desenvolver projetos e buscar recursos externos para financiamento de obras e atividades para mitigar futuros impactos ambientais relacionados ao risco de enchentes no âmbito da Bacia Hidrográfica, entre outras adversidades, como deslizamentos, desmoronamentos e queda de pontes;
- ❖ Aumentar a fiscalização e orientação na prevenção de queimadas, com regulamentação da Lei nº 8.858, de 07 de novembro de 2017;
- ❖ Fornecer os recursos necessários às equipes de fiscalização de queimadas, que enfrentam obstáculos na aplicação de multas devido à falta de equipamentos para calcular com precisão a área afetada.

AMPLIAR A ARBORIZAÇÃO URBANA

- ❖ Avaliar a transferência do setor de arborização urbana (Parques e Jardins) para o setor de meio ambiente. Caso essa transferência ocorra, ela deve ser completa, incluindo funcionários, contratos e dotações orçamentárias;
- ❖ Aumentar a capacidade de Manejo Arbóreo Público, centralizando essa função no Departamento de Parques, Jardins e Praças, com total autonomia sobre serviços atrelados. Isso envolve manter constantemente equipes de poda e remoção com cesto aéreo, munck e destocador, além de equipes de manutenção de calçamento e plantio com caminhão-pipa
- ❖ Realizar um levantamento arbóreo (Inventário Arbóreo) com o objetivo de criar projetos para a implantação, renovação e revitalização das áreas arborizadas, plantio e cuidado em escala maior que as árvores retiradas, diminuindo o risco de acidentes provocados por quedas de árvores e/ou



MEIO AMBIENTE



suas partes, adequando canteiros e reformando calçadas, promovendo a conservação e ampliação das áreas verdes de maneira mais eficaz;

- ❖ Avaliar a viabilidade de aplicar o Plano Municipal de Arborização Urbana (Lei nº 10.104 de 28 de fevereiro de 2024), incluindo a elaboração de cronogramas de trabalho e a designação de recursos;
- ❖ Incentivar o plantio de árvores no município, especialmente em áreas públicas críticas conhecidas como ilhas de calor, bem como priorizar a arborização urbana saudável, com rica diversidade e ampla cobertura de copa, visando a arborização urbana, a qualidade de vida nessas áreas, a preservação dos Recursos Hídricos, Saúde Ambiental e a sustentabilidade da cidade e em locais estratégicos para a contenção de enchentes e áreas vulneráveis a deslizamentos;
- ❖ Desenvolver projetos de parques lineares, ao longo de rios e córregos, como o Parque Linear do Rio Jundiaí e o Parque Linear do Rio Guapeva;
- ❖ Definir diretrizes para que todos os novos projetos de alteração viária prevejam e sejam entregues com arborização pública;
- ❖ Reestruturar as equipes de podas de árvores, tendo em cada unidade de serviço, uma equipe para cuidados de sua região;

COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- ❖ Aumentar a efetividade da coleta seletiva e a recuperação de recicláveis;
- ❖ Desenvolver pesquisa e busca por soluções ambientalmente viáveis e mais baratas;
- ❖ Avaliar a retomada do Projeto INopa, em parceria com a Universidade de Braunschweig, na Alemanha, para avançar nas pesquisas sobre o sistema de resíduos urbanos e a possível criação de um laboratório de pesquisa no Centro de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Município de Jundiaí (Geresol);



MEIO AMBIENTE



- ❖ Realizar análise crítica do Plano Municipal de Resíduos Sólidos, além de avaliar a possibilidade de desenvolver um cronograma de ações para implementar as diretrizes previstas, para o curto e médio prazo;
- ❖ Estudar a Implantação do Fundo Municipal de Resíduos Sólidos, para que seja possível financiar projetos na área de resíduos com novas tecnologias e tendências;
- ❖ Analisar a viabilidade de aumentar o número de lixeiras/contêineres nas vias e logradouros públicos, otimizando e mecanizando a coleta;
- ❖ Estudar a oferta de melhores condições para os catadores de recicláveis;
- ❖ Expandir os Ecopontos, locais para coletas de entulhos, eletrônicos e resíduos perigosos;
- ❖ Reforçar parcerias e fomentar o engajamento da comunidade em ações de reciclagem;
- ❖ Informar a população os custos envolvidos na coleta de lixo, desde a coleta, transbordo e aterro sanitário;
- ❖ Promover programas educativos contínuos sobre a importância da separação de resíduos e reciclagem, com atividades em escolas e comunidades, além de campanhas contra o descarte irregular de resíduos em vias públicas e áreas verdes, através de ações de conscientização e fiscalização rigorosa contra esse tipo de descarte;
- ❖ Estudar novas tecnologias para destinar os resíduos sólidos domésticos e verificar sua viabilidade econômica e ambiental;
- ❖ Implementar programas de coleta de resíduos orgânicos para compostagem, reduzindo o volume de resíduos enviados a aterros sanitários;



MEIO AMBIENTE



- ❖ Criar Programas de Recompensa por Reciclagem através da viabilidade de incentivos fiscais ou prêmios para moradores que se destacam na reciclagem e separação correta dos resíduos;
- ❖ Fortalecer parcerias com Cooperativas de Catadores, oferecendo apoio logístico e financeiro;
- ❖ Realizar serviço de Coleta de Resíduos Verdes, especializado para resíduos de poda e jardinagem, promovendo a compostagem desses materiais.

CONCILIAR O DESENVOLVIMENTO DA ÁREA URBANA COM A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

- ❖ Realizar análise crítica do plano de drenagem e organizar um cronograma de ação para o desenvolvimento de projetos e captação de recursos para a sua implantação;
- ❖ Avaliar a possibilidade de desenvolver Planos Participativos de Bairros como mecanismo para engajar a população e consultar seus interesses por meio de decisões comunitárias, para investir no que realmente a população quer e propiciar escolhas democráticas para o bairro em que vivem;
- ❖ Desenvolver estudos e diretrizes para a implantação de um IPTU sustentável, ou IPTU Verde, estimulando “construções sustentáveis” por meio de descontos nos impostos;
- ❖ Implantar dispositivos de "cidades esponjas" para retenção e mitigação da velocidade de escoamento das águas pluviais;
- ❖ Priorizar a conservação das áreas verdes;
- ❖ Implantar jardins que absorvam águas pluviais, minimizando pontos de inundações;



MEIO AMBIENTE



- ❖ Substituir os pisos impermeáveis de praças, parques e jardins por pisos drenantes, desenvolvidos no Geresol, que absorvem até 90% da água pluvial;
- ❖ Facilitar, orientar e viabilizar a criação de hortas comunitárias em espaços públicos, reduzindo a burocracia na cessão desses locais;
- ❖ Desenvolver estudos nos córregos e rios de Jundiaí prevendo a implantação de parques lineares;
- ❖ Melhorar a segurança nos parques com a instalação de câmeras de vigilância;
- ❖ Desenvolver estudo de viabilidade de implementação de vigilância noturna;
- ❖ Estudar a viabilidade de implementar uma diretoria e um orçamento separados para o Jardim Botânico;
- ❖ Estudar a viabilidade de implementar um laboratório de pesquisa dentro do Jardim Botânico para apoiar estudos científicos sobre conservação da flora na cidade;
- ❖ Revisar e adaptar o contrato com empresa prestadora de serviço, para que os terminais de ônibus urbanos sejam de responsabilidade da empresa prestadora;
- ❖ Avaliar a possibilidade de criar uma rede de ciclovias que se conectam umas às outras, com a perspectiva de cobrir toda a cidade;
- ❖ Montar um grupo de trabalho para analisar os dados sobre qualidade da água, do ar e do solo para propor soluções de melhoria nos índices e reduzir os efeitos da poluição;
- ❖ Apoiar a extensão de feiras de produtos orgânicos em locais de recreação pública, como parques e jardins, como uma maneira de incentivar escolhas alimentares mais saudáveis;



- ❖ Realizar levantamento das áreas de risco do município e desenvolver ações efetivas para a resolução do problema.

ZONAS RURAIS

- ❖ Organizar uma equipe para monitorar e dar assistência aos produtores rurais, com maior controle das áreas de plantação e programas de capacitação agrícola;
- ❖ Estabelecer medidas ou intervenções ambientais para promover ligações entre fragmentos de mata, tanto acima quanto abaixo de rodovias, integrando diversos locais;
- ❖ Expandir a fiscalização e o monitoramento utilizando equipes qualificadas que possuam um mapeamento atualizado da região;
- ❖ Ampliar o programa de incentivo e orientação às propriedades rurais que mantêm suas Áreas de Preservação Permanente (APPs) protegidas;
- ❖ Realizar o monitoramento dentro do Geoportal da Prefeitura ou outro meio de geoprocessamento;
- ❖ Realizar avaliação da qualidade da água em propriedades que utilizem captação por meio de bombeamento de água superficial ou subterrânea;
- ❖ Orientar os proprietários sobre os perigos da água contaminada, distribuindo panfletos informativos e manter um controle rigoroso das análises de água para tomada de medidas necessárias diante de qualquer irregularidade nos parâmetros;
- ❖ Fiscalizar fossas para controle e diminuição de contaminação;
- ❖ Mapear propriedades que fazem uso de agroquímicos para monitorar toda cadeia produtiva, incluindo o destino final da embalagem utilizada;
- ❖ Criar um selo de qualidade ou uma certificação para produtores orgânicos locais;



MEIO AMBIENTE



- ❖ Fomentar e divulgar o turismo rural e ambiental;
- ❖ Colocar lixeiras do tipo container em áreas críticas das zonas rurais;
- ❖ Incentivar a entrada de criação de abelhas nativas sem ferrão (Meliponicultura) na cidade;
- ❖ Desenvolver local para abrigar abelhas que são removidas de árvores de centros urbanos;
- ❖ Estimular oficinas para disseminação da informação e proteção da Meliponicultura.

PROPAGAR O PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS E O PLANO DE DRENAGEM

- ❖ Conduzir uma avaliação detalhada dos planos existentes e criar um cronograma para futuras ações, incluindo a elaboração de projetos e a obtenção de recursos;
- ❖ Realizar atualizações periódicas dos dados de recursos hídricos no site do Departamento de Água e Esgoto (DAE), com a inclusão de informações em tempo real;
- ❖ Implantar equipamentos ou medições in loco para monitoramento de dados reais e atualizados, visando compreender a disponibilidade hídrica de bacias hidrográficas específicas;
- ❖ Atualizar informações no site do DAE;
- ❖ Analisar e buscar aumentar a disponibilidade hídrica da cidade;
- ❖ Permitir o uso de antigas cavas de mineração como reservatório de água;
- ❖ Buscar financiamento para a construção de novas represas;
- ❖ Estudar a viabilidade para captação de fontes subterrânea ou de outros corpos d'água para suprir necessidade em caso de racionamento;



MEIO AMBIENTE



- ❖ Promover o plantio de árvores em áreas de recarga hídrica, cabeceiras e áreas de preservação permanente;
- ❖ Fiscalizar a qualidade e a quantidade de água;
- ❖ Ampliar os procedimentos de fiscalização sobre o uso e ocupação da bacia hidrográfica de abastecimento da cidade, com foco especial nas construções irregulares e no controle de esgotos e cargas difusas;
- ❖ Elaborar um plano de revisão completa dos interceptores e emissários do DAE, ajustando-os conforme necessário para reduzir a carga poluente nos rios;
- ❖ Combater ligações de esgoto em galerias de água pluviais;
- ❖ Controlar agroquímicos por meio de análises laboratoriais;
- ❖ Mapear e recuperar áreas que possam contribuir para melhorar a qualidade da água;
- ❖ Implantar dispositivos que melhorem o controle de vazamentos pela rede de distribuição com monitoramento em tempo real;
- ❖ Fortalecer campanha educacional para evitar desperdícios de água.

DESENVOLVER PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- ❖ Desenvolver programas de educação ambiental através da coordenação de ações e campanhas em parceria com outras Unidades de Gestão (UG), atendendo às responsabilidades de todos os temas do Plano de Governo;
- ❖ Estimular parcerias com a UG Educação e a Diretoria de Ensino para a criação de campanhas de educação ambiental formal nas escolas públicas;
- ❖ Iniciar parcerias com escolas particulares para promover educação ambiental;
- ❖ Elaborar programas de educação ambiental, abrangendo tanto a educação formal quanto a não formal sobre diversos temas.



16. MULHERES

INTRODUÇÃO

Promover políticas públicas para as Mulheres é ter como objetivo a promoção da igualdade de gênero e assegurar os direitos das mulheres, enfrentando as desigualdades estruturais que ainda persistem na sociedade.

Reconhecendo a importância de uma abordagem intersetorial, visamos implementar políticas públicas que garantam não apenas a proteção e o empoderamento das mulheres, mas também a promoção de sua participação ativa em todos os âmbitos da vida social, econômica e política.

Através de ações voltadas para a prevenção da violência de gênero, o fortalecimento da saúde da mulher, a capacitação profissional e o incentivo à liderança feminina, buscamos construir uma cidade mais justa e inclusiva, onde todas as mulheres possam exercer plenamente seus direitos e potencialidades.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

Em Jundiaí, as mulheres ainda enfrentam desafios significativos relacionados à desigualdade de gênero, violência doméstica e outras questões.

Apesar dos avanços em políticas públicas e iniciativas de apoio, muitas ainda sofrem com a falta de segurança e de serviços especializados. A representatividade feminina em espaços de decisão e liderança também é insuficiente, refletindo a necessidade de maior inclusão e empoderamento.

Por ser fundamental fortalecer as redes de apoio, oferecer capacitação e garantir que os direitos das mulheres sejam respeitados e promovidos em todas as esferas da sociedade, apresentamos:

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DAS MULHERES

CRIAR POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES

- ❖ Criar um espaço de participação, fiscalização e controle social das políticas para mulheres;



MULHERES



- ❖ Consolidar o Fórum Municipal de Políticas para as Mulheres;
- ❖ Incentivar a troca de experiências com outras cidades e países que possuem programas voltados para as mulheres;
- ❖ Elaborar e implantar o Plano Municipal de Políticas para as Mulheres.

AUMENTAR A SEGURANÇA DAS MULHERES

- ❖ Integrar, ampliar e otimizar recursos e iniciativas para o fortalecimento dos serviços públicos destinados à prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher no município;
- ❖ Fortalecer a rede de proteção e cuidados às pessoas em situação de violência;
- ❖ Criar e implantar equipamentos para atendimento às mulheres em situação de violência (Exemplo: botão de pânico);
- ❖ Articular com o Governo Estadual o atendimento 24h da Delegacia da Mulher em Jundiaí;
- ❖ Criação da Rede Mulheres para garantir seus direitos e oportunidades, especialmente quanto à saúde, renda, dignidade e igualdade, integrando políticas de emprego, habitação, acesso à justiça e serviços sociais;
- ❖ Ampliar as patrulhas Maria da Penha na Guarda Municipal.

ASSEGURAR IGUALDADE DE DIREITOS

- ❖ Assegurar a universalização da cidadania e igualdade de direitos, garantindo a ampla participação das mulheres em toda sua diversidade nos espaços de decisão do município;
- ❖ Incentivar o protagonismo das mulheres, com equidade de gênero, através de ações programas, legislações e outras iniciativas que enfrentam todas as formas de discriminação (social, econômica, institucional e/ou política);



MULHERES



- ❖ Fortalecer institucionalmente as políticas municipais voltadas para as mulheres.

DESENVOLVER AUTONOMIA ECONÔMICA DAS MULHERES

- ❖ Desenvolver programas para mulheres, focados na geração de renda, oferecendo oportunidades de qualificação profissional;
- ❖ Viabilizar o fortalecimento do empreendedorismo feminino, das oportunidades de capacitação profissional e acesso ao mercado de trabalho;
- ❖ Garantir a oferta de vagas gratuitas em cursos de qualificação em empreendedorismo;
- ❖ Promover a igualdade de oportunidades através de ações e programas que incentivem a empregabilidade, formalização da trabalhadora e apoio técnico às empreendedoras.



17. SANEAMENTO

INTRODUÇÃO

Dos números apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ou pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), nada expõe mais a desigualdade entre os municípios brasileiros do que a coleta de esgoto e o acesso à água tratada. Ao insistir em comparar seus indicadores com outras regiões do Brasil marcadas por déficits consideráveis para a cobertura dos serviços em água e esgoto, o Departamento de Água e Esgoto Jundiaí (DAE Jundiaí) explora, em matérias publicitárias, a desigualdade entre os municípios brasileiros para induzir a população a acreditar que tudo vai bem no saneamento da nossa cidade, mas nem tudo é como está sendo divulgado.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

O município de Jundiaí/SP foi eficaz em alcançar a universalização em água e esgoto, tendo atingido esse alvo, referenciando-se no valor de 99% de atendimento estabelecido pelo Novo Marco Legal do Saneamento, em 2017 (SNIS 2019/2017).

Superada esta fase há alguns anos, os esforços do DAE Jundiaí deveriam ter sido concentrados para a introdução de novos mecanismos e práticas de gestão, tornando-a mais eficiente e produtiva, com um novo arranjo para a condução dos processos, através da qualificação de seu quadro técnico, atualização da normatização e de parâmetros técnicos para projetos e controle de execução de obras, além de investimentos em seu parque operacional, com vistas a garantir a segurança hídrica do município e ampliar seus esforços no combate a perdas, que tem obtido resultados tímidos, até então.

Tomando como base o caminho elencado e o panorama atual, é possível observar que o DAE Jundiaí há anos passa por uma estagnação. Para efeitos de comparação, Jundiaí, que outrora ocupou o 5º (quinto) lugar no saneamento nacional (Ranking Instituto Trata Brasil - SNIS 2012), hoje figura apenas no 11º (décimo primeiro) lugar.



SANEAMENTO



As metas propostas a seguir, após um longo tempo de escuta e reuniões, tem como objetivo trazer o foco do DAE Jundiá de volta ao saneamento, modernizando sua operação, atentando-se às carências do município e retomando o protagonismo de outrora para enfrentar os inúmeros e complexos problemas que se apresentam.

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DO SANEAMENTO

REVISAR OS CUSTOS E A OTIMIZAÇÃO OPERACIONAL, COM OBJETIVO DE ATENUAR AS TARIFAS

- ❖ Examinar a redundância entre servidores de carreira e terceirizados para evitar desperdícios de mão de obra e aumentar a produtividade;
- ❖ Estudar a viabilidade de reduzir o quadro de funcionários comissionados;
- ❖ Analisar o custo operacional e a viabilidade das unidades descentralizadas implantadas, bem como os índices de atendimento obtidos após o processo realizado.

REDUZIR PERDAS NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA TRATADA E BUSCAR MAIOR EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- ❖ Desenvolver estudos e ampliar a setorização no sistema de distribuição de água tratada, com foco na diminuição do índice de perdas;
- ❖ Instalar dispositivos de proteção em pontos críticos do sistema, diminuindo os rompimentos de rede e paralisações no abastecimento;
- ❖ Analisar os locais onde concentram-se vazamentos e implantar soluções, seja através de substituições de redes antigas, seja através de dispositivos de proteção (Exemplo: Reserva da Serra, Malota, CECAP/Marlene);
- ❖ Avaliar a continuidade dos trâmites de implantação da Usina Fotovoltaica no estacionamento da Sede da empresa DAE S/A, além de realizar



SANEAMENTO



estudos para verificação de locais de propriedade da empresa que ofereçam potencial e viabilidade para implantação de novas usinas;

- ❖ Implantar infraestrutura, equipamentos e novas tecnologias com o objetivo de reduzir perdas e aumentar a eficiência energética e ambiental de toda a operação.

AMPLIAR A CAPTAÇÃO E RESERVAÇÃO DE ÁGUA BRUTA, ASSEGURANDO O ABASTECIMENTO DO MUNICÍPIO

- ❖ Planejar o orçamento com o objetivo de efetuar o rebaixamento da Represa de Acumulação, dos atuais 9,3 bilhões de litros para 11,6 bilhões de litros (conforme projeto atual), assegurando maior autonomia nos períodos de escassez hídrica;
- ❖ Definir o orçamento para construir o Complexo de Represas do Sistema Caxambú, visando diminuir a dependência do município do Sistema Jundiaí-Mirim/Atibaia e garantir o abastecimento ao Vetor Oeste, região da cidade em forte ritmo de expansão;
- ❖ Desenvolver estudos para ampliar a Captação Subterrânea no município, que exige menores custos com tratamento, com objetivo de diminuir a dependência de Captações Superficiais.

ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA TRATADA E DE COLETA E AFASTAMENTO DE ESGOTO

- ❖ Realizar estudos e projetos para implantar reservatórios (Apoiado e Elevado) na região do Parque Residencial Eloy Chaves, visando garantir reservação para os bairros no entorno e na região do Bairro Medeiros;
- ❖ Reformar e readequar a Casa de Bombas do Tamoio, que se encontra subdimensionada e não atende a demanda atual de consumo. Esse ponto visa garantir o abastecimento das regiões dos bairros Tamoio, Colônia, Caxambu e seus entornos;



SANEAMENTO



- ❖ Readequar a Casa de Bombas Água Fria/Carlos Gomes, bem como estudar a rede, visando garantir o abastecimento das regiões do Jardim Califórnia, Jardim Tarumã e São Camilo;
- ❖ Analisar os resultados da implantação do novo trecho de adutora do Vetor Oeste, cuja atual configuração encontra-se exaurida, visando garantir o abastecimento desse importante vetor;
- ❖ Avaliar a construção da nova Estação de Tratamento de Esgoto (E.T.E.) na Avenida São José (Corrupira), para substituir a atual, que se encontra com infraestrutura precária e subdimensionada. Isso tem como objetivo garantir a coleta e tratamento de esgoto da região de forma correta.

PROTEGER OS MANANCIAIS E LENÇOL FREÁTICO

- ❖ Combater os lançamentos de efluentes clandestinos nos corpos d'água e redes pluviais do município;
- ❖ Intensificar a fiscalização nos interceptores da empresa DAE S/A;
- ❖ Atualizar o mapeamento das nascentes, corpos hídricos e Áreas de Preservação Permanente (APP's) do município, a fim de elaborar ações e estratégias para proteção das bacias hidrográficas que abastecem a cidade (Mananciais);
- ❖ Fiscalizar e monitorar os Poços de Captação Subterrânea no município, visando combater o uso irregular e garantir a correta recarga dos lençóis freáticos;
- ❖ Fiscalizar as fossas rudimentares e proposição de alternativas aos munícipes, como biodigestores e fossas sépticas normatizadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

BUSCAR MELHORIAS OPERACIONAIS NA EMPRESA DAE S/A

- ❖ Investir em treinamento de Customer Success (CS) e Customer Experience (CX) para as equipes responsáveis e participantes de



SANEAMENTO



relacionamento junto aos clientes, com o objetivo de melhorar a qualidade no atendimento e oferecer soluções ágeis e claras aos munícipes;

- ❖ Melhorar a informatização dos serviços ao cidadão, oferecendo maior gama de produtos e soluções através de atendimentos on-line;
- ❖ Desenvolver e implantar software unificado para a área operacional, visando garantir a unificação de informações, ocorrências e acompanhamento de manutenções e serviços;
- ❖ Elaborar estudos, diretrizes e projetos para a construção de um Centro de Controle Operacional, integrando setores e garantindo maior fluidez e segurança as operações diárias;
- ❖ Criar o Comitê de Melhoria Contínua, que acompanhará a situação dos equipamentos (Barragens, Represas, Reservatórios e Casas de Bomba) e garantirá que todos estejam dentro das normas e critérios necessários à operação, mantendo-os atualizados e evitando reformas e adequações que exijam grandes desembolsos financeiros;
- ❖ Utilizar dispositivos IoT (Internet das coisas), visando obter dados de telemetria, automação e medidores de consumo de água de forma mais precisa e rápida, gerando dados em dashboards, painéis e relatórios.

COMBATER OS ODORES DOS GASES E SUBPRODUTOS GERADOS NAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE EFLUENTES (ETEs)

- ❖ Estudar adequações de equipamentos e/ou produtos químicos que possam minimizar o odor gerado;
- ❖ Implantar o Muro Verde no entorno da estação, criando uma barreira física e utilizando vegetação de odor mais agradável (Exemplo: Citronela e Eucaliptos), visando combater o mau cheiro nos bairros do entorno.



DESENVOLVER UM PROGRAMA PARA A REDUÇÃO DA INADIMPLÊNCIA

- ❖ Remodelar o Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), de forma a reduzir o saldo de inadimplência apresentado no Balanço de 2023;
- ❖ Auditar clientes inadimplentes e verificar o padrão de consumo em que se enquadram, oferecendo alternativas como a “Tarifa Social”, que oferece descontos a população de baixa renda;
- ❖ Realizar divulgação focada da “Tarifa Social”, através de mídias dirigidas ao público alvo.

CUMPRIR AS AÇÕES ELENCADAS NO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E JUNTO A ARES-PCJ*

- ❖ Revisar as ações referentes ao sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário contidas no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), visando adequar as carências, metas e medidas que não foram entregues em curto e médio prazo;
- ❖ Atender os investimentos aprovados nos processos de revisão tarifária junto a ARES-PCJ, dentro dos prazos apresentados (ARES-PCJ: Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá).

REVALIDAR E ADEQUAR AS ISENÇÕES TARIFÁRIAS

- ❖ Revisar os processos referente aos consumidores isentos da tarifa de água e esgoto, podendo diminuir ou, até mesmo, ampliar esse benefício.



18. SAÚDE

INTRODUÇÃO

Apresentamos o plano de governo do eixo Saúde para Jundiaí. Nosso foco é na melhoria contínua da qualidade de vida dos cidadãos.

Foi reunindo e ouvindo profissionais da área e munícipes, por longos meses, que conseguimos desenvolver esse documento em atendimento às demandas apresentadas nas reuniões.

Jundiaí é uma cidade com bons indicadores e conhecida pela qualidade de seus serviços públicos, porém enfrenta desafios significativos na área da saúde que exigem soluções inovadoras e eficazes. Este plano é fruto de um profundo diagnóstico das necessidades da nossa cidade e de um amplo diálogo com a população, buscando construir um futuro mais próspero e justo para todos.

Ao longo deste documento, apresentaremos nossas propostas na área da saúde e cada uma delas representa uma base fundamental para garantir que nossa cidade continue a ser um lugar onde todos possam viver com tranquilidade e dignidade e que seja ainda melhor daqui uns anos, principalmente nesse pilar tão importante para todos.

Nosso objetivo é construir uma saúde mais conectada e inclusiva, onde cada cidadão tenha acesso aos recursos necessários para manter e melhorar sua saúde física e mental.

Com base em princípios de transparência, eficiência, boa gestão, controle social e responsabilidade, trabalharemos incansavelmente para implementar as medidas necessárias para alcançar nossos objetivos comuns.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

Priorizar a escuta da população e dos especialistas da área sempre foi uma preocupação central para nós.



Em todos os encontros para desenvolvermos o presente Plano de Governo, foi apresentado diagnósticos e a realidade da saúde de Jundiaí.

Atualmente, a nossa cidade enfrenta uma série de desafios significativos no setor de saúde, afetando tanto a qualidade dos serviços prestados, quanto a satisfação dos usuários. Diversas unidades de saúde possuem estruturas físicas inadequadas ou insuficientes para atender à demanda crescente, como as unidades de Tamoio, Tulipas, Rio Branco, Colônia, Rui Barbosa, Esplanada, Fazenda Grande, Guanabara, Central, Pitangueiras, Aparecida, Ivturucaia, Maringá, Comercial, Rio Acima, PSF Centenário e a Clínica da Família Novo Horizonte.

Um grande número de usuários que não residem em Jundiaí estão cadastrados com endereços falsos ou emprestados, sobrecarregando o sistema de Jundiaí. O absenteísmo dos pacientes está entre 20% a 25%, o que compromete a eficiência do atendimento. Além disso, muitos equipamentos de informática estão obsoletos ou inadequados, a rede de internet disponível é de baixa qualidade e a assistência técnica para informática local também é precária.

O sistema de prontuários médicos não é integrado com hospitais e prestadores, e não atende às especificidades legais necessárias. A prestação de serviços em coleta de exames e de imagem é de baixa qualidade e há uma carência de profissionais em especialidades médicas, sobrecarregando as agendas dos médicos da rede básica. As equipes farmacêuticas e de saúde são insuficientes para atender à demanda, dificultando o atendimento domiciliar de pacientes acamados ou com mobilidade reduzida.

Há uma ausência de integração entre os diferentes níveis de cuidados, como hospitais, pronto atendimentos e prestadores. O baixo investimento em tecnologia para controle, a desmotivação das equipes e a falta de apoio agravam a situação. É necessário rever o modelo de atenção primária em cada território, considerando a vulnerabilidade social e as necessidades de saúde.

Com a crescente demanda de saúde mental, o sistema de saúde enfrenta desafios significativos, com fluxos inadequados e profissionais das Unidades



Básicas de Saúde (UBS's) sobrecarregados com a descentralização desses serviços nos moldes atuais.

O programa de saúde bucal é insuficiente para atender à demanda sempre crescente de serviços, e o atendimento de emergência oferecido não tem a resolutividade esperada, o que acarreta mais sobrecarga aos serviços de atenção primária à saúde.

Os contratos de manutenção predial e técnica necessitam de revisão, pois não são eficazes, além disso, há dificuldades na aquisição de itens de baixo valor, problemas logísticos no Centro de Distribuição com atrasos nas entregas, materiais vencidos, muitas vezes danificados e sem a devida observância de fluxos adequados de controle, além dos de tele interconsultas nas UBS's que tem apresentado problemas, como o comprometimento das agendas dos profissionais da rede, duplicidade de consultas com necessidade de exame físico especializado, além do não aproveitamento de todas as consultas ofertadas.

O Departamento de Controle e Regulação em Saúde enfrenta desorganização e ineficiência gerando confusão de fluxos, retenção de consultas especializadas e baixa resolutividade devem ser corrigidos através da implementação de um sistema inteligente de controle e regulação informatizado. Há necessidade de revisão dos fluxos de encaminhamento para diferentes prestadores, além da necessidade de revisão dos contratos e convênios existentes para que a demanda de pacientes e a oferta de serviços sejam adequados para a nossa realidade.

Com os salários pouco competitivos e estrutura de trabalho pior que nos municípios da região, nossa cidade enfrenta a baixa adesão de médicos especialistas para contratação. Os salários defasados e a gestão inadequada afetam a motivação dos servidores concursados. A substituição de servidores concursados por contratados do HCSVP (Hospital de Caridade São Vicente de Paulo) e as disparidades salariais são questões que necessitam de atenção. A ausência de um programa de saúde para o funcionário público, a necessidade de educação continuada e a falta de concursos públicos para cargos definitivos são desafios adicionais.



Outra situação preocupante é em relação às filas para cirurgias oncológicas e eletivas. A alta demanda de atendimento de traumas no HCSVP, a superlotação desse hospital e a complexidade dos atendimentos são desafios recorrentes para o governo municipal. É urgente implementar leitos e um programa especializado em cuidados oncológicos.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o ideal é ter de 3 a 5 leitos hospitalares para cada mil habitantes. No Brasil, a média é de 2,4 leitos por mil habitantes, enquanto em Jundiaí há apenas 0,96 leitos disponíveis por mil habitantes, bem abaixo da recomendação da OMS. Considerando os leitos particulares, a taxa total sobe para 2,5 leitos por mil habitantes na cidade, ainda insuficiente para as necessidades da população.

Essa discrepância entre a demanda crescente e a disponibilidade limitada de leitos hospitalares enfatiza a urgência de ações concretas para expandir e melhorar os serviços de saúde em Jundiaí.

Um problema recorrente que necessita de nossa atenção é a demora no atendimento do SAMU em regiões distantes, que mostra a necessidade de descentralização deste serviço fundamental para que haja maior agilidade nos atendimentos.

Alguns pronto-atendimentos operam apenas até as 21 horas, fazendo com que crianças que necessitam de atendimento pediátrico tenham que se deslocar para atendimento na Clínica da Família do bairro Novo Horizonte, distante do centro da cidade.

Em Jundiaí, a população idosa, que já ultrapassa 80.578 pessoas, supera o percentual de crianças e adolescentes até 15 anos. Isso destaca a necessidade urgente do estabelecimento de uma política pública de saúde voltada especificamente para essa faixa etária, que enfrenta problemas crônicos de saúde e demanda crescente por serviços médicos, medicamentos e exames.

Diante de todos esses desafios, é crucial que o município de Jundiaí invista em soluções inovadoras e integradas para melhorar a qualidade dos



serviços de saúde, proporcionando um atendimento mais eficiente e humanizado à população.

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DA SAÚDE

REORGANIZAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- ❖ Reorganizar a atenção primária à saúde com ênfase na promoção de saúde e prevenção de doenças;
- ❖ Promover a inauguração e operação de UPAs com máxima qualidade no atendimento;
- ❖ Ampliar as equipes do Programa de Saúde da Família (PSF) e de Agentes Comunitários de Saúde (ACS);
- ❖ Realizar a conclusão do atendimento dos pacientes após a realização de exames, para que os mesmos tenham consultas de retorno agendadas automaticamente para a devolutiva dos resultados dos exames e que esses pacientes sejam avisados da data da consulta de retorno;
- ❖ Garantir que os recursos que Jundiaí irá receber do Governo Federal (via PAC Seleções) sejam investidos nas obras de construção da Nova UBS Maringá e UBS Rio Acima;
- ❖ Realizar recadastramento municipal para identificar os usuários que residem no Município de Jundiaí e os que são de municípios vizinhos, propiciando correto dimensionamento de equipes, insumos e oferta de serviços;
- ❖ Implantar sistema de comunicação com os usuários fazendo uso de inteligência artificial;
- ❖ Investir na contratação e capacitação de profissionais de saúde para atuar na atenção básica, garantindo equipes multidisciplinares completas e qualificadas;
- ❖ Fortalecer a rede de ambulatórios de saúde mental;



SAÚDE



- ❖ Ampliar a cobertura e o acesso aos serviços de saúde na atenção básica, através da readequação das unidades e da implementação de estratégias de saúde da família em áreas de risco epidemiológico / vulneráveis;
- ❖ Implementar programas de prevenção e promoção da saúde, com ênfase na educação em saúde, prevenção de doenças crônicas e promoção de estilos de vida saudáveis;
- ❖ Fortalecer a integração entre a atenção primária e os demais níveis de atenção à saúde, permitindo um fluxo eficaz de pacientes e garantindo a integralidade do cuidado de forma mais resolutiva e em tempo oportuno;
- ❖ Melhorar a infraestrutura e equipamentos das unidades de saúde da atenção básica, incorporando tecnologias em saúde baseadas em evidências, garantindo um ambiente adequado para o atendimento e a realização de exames e procedimentos básicos, bem como adequada conectividade à rede de internet;
- ❖ Implementar os mecanismos de monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços de saúde na atenção básica, com indicadores de desempenho e satisfação dos usuários;
- ❖ Fortalecer e incentivar a participação da comunidade na gestão e avaliação dos serviços de saúde na atenção básica, por meio de conselhos locais de saúde e outras instâncias de participação popular;
- ❖ Implementar as ações e serviços de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental, nutricional e de saúde do trabalhador nos territórios adscritos da rede básica de saúde;
- ❖ Implementação de Equipe Multidisciplinar para garantia do cuidado domiciliar;
- ❖ Ampliar o Programa Consultório na Rua;
- ❖ Melhorar a qualidade da gestão, regulação e controle da Unidade de Gestão de Promoção de Saúde (UGPS).



REORGANIZAR A ATENÇÃO SECUNDÁRIA/ESPECIALIZADA À SAÚDE

- ❖ Reorganizar a Atenção secundária/especializada;
- ❖ Rever a forma de contratação de profissionais especialistas para garantir a oferta de serviços especializados de forma qualificada e com menor tempo de espera;
- ❖ Melhorar a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde, garantindo uma comunicação eficaz e um fluxo de informações adequado entre os profissionais de saúde;
- ❖ Investir na capacitação dos profissionais de saúde da atenção secundária, garantindo que estejam atualizados com as melhores práticas e protocolos de atendimento;
- ❖ Reorganizar e ampliar a Rede de Atenção Psicossocial;
- ❖ Ampliar a oferta de exames e procedimentos diagnósticos na atenção secundária, propiciando o diagnóstico precoce e conseqüentemente um tratamento mais eficaz, melhorando as condições de recuperação do indivíduo;
- ❖ Fortalecer a oferta de serviços de reabilitação e acompanhamento de pacientes com doenças e dores crônicas, melhorando sua qualidade de vida e reduzindo complicações;
- ❖ Implantar um Centro de Diagnóstico, Tratamento e Acompanhamento de TEA (Transtorno do Espectro Autista) e TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade);
- ❖ Implantar e implementar a oferta de serviços especializados à saúde da criança e do adolescente;
- ❖ Desenvolver programas de educação e prevenção de doenças na atenção secundária, para reduzir a incidência de doenças crônicas e promover hábitos saudáveis na população e também programas de



educação para os pacientes e familiares que recebem atendimento em internação domiciliar, visando promover a autonomia e autocuidado, além de orientar sobre os procedimentos e cuidados específicos.

IMPLEMENTAR MELHORIAS NA ATENÇÃO HOSPITALAR E PRÉ-HOSPITALAR

- ❖ Implementar ações de melhoria na Atenção Hospitalar e pré-hospitalar;
- ❖ Estimular uma integração mais eficiente entre o Hospital São Vicente e o Hospital Regional (estadual). Essa integração também deverá contemplar os sistemas e os prontuários;
- ❖ Garantir o correto cumprimento dos protocolos de triagem nos serviços de emergência pré-hospitalar;
- ❖ Descentralizar as bases do SAMU conforme necessidades regionais e de forma integrada à maior regionalização da Saúde no Aglomerado Urbano de Jundiaí;
- ❖ Organizar o fluxo do atendimento de pacientes oncológicos (Pronto Socorro Oncológico - UNACON);
- ❖ Implantação de Centro de Cuidados Paliativos e Hospital Dia com estrutura para infusões;
- ❖ Estimular o aumento da capacidade hospitalar expandindo o número de leitos, reduzindo a espera por atendimento;
- ❖ Buscar consórcio com os municípios vizinhos que formam o Aglomerado Urbano de Jundiaí, para redimensionar investimentos, leitos, atendimentos emergenciais e políticas de saúde preventiva com o objetivo de melhor atender a população e reduzir gastos;
- ❖ Estudar a possibilidade de ampliar o horário de funcionamento dos Pronto Atendimentos (PA) e Unidade Básica de Saúde (UBS);
- ❖ Incentivar a eliminação de desperdícios na saúde;



- ❖ Estender o atendimento odontológico de urgência para todos os Pronto Atendimentos.

AMPLIAR AÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- ❖ Implementar ações de Assistência Farmacêutica nos serviços de saúde, com foco na garantia do acesso e uso racional dos medicamentos;
- ❖ Implementar um sistema de controle e distribuição de medicamentos municipais para garantir o acesso equitativo da população aos medicamentos essenciais, além de ampliação da farmácia clínica em toda a rede;
- ❖ Atualizar regularmente a lista de medicamentos disponíveis no município, levando em consideração as necessidades da população e o orçamento disponível;
- ❖ Garantir a qualidade e segurança da dispensação de medicamentos através da presença de farmacêutico em todos os serviços;
- ❖ Promover a educação e orientação sobre o uso adequado dos medicamentos disponíveis na relação municipal, visando o uso racional e a prevenção de problemas decorrentes da automedicação;
- ❖ Desenvolver programas de monitoramento e acompanhamento dos pacientes que fazem uso contínuo de medicamento da relação municipal a fim de garantir o seguimento adequado do tratamento e a eficácia terapêutica;
- ❖ Implantar a dispensação de medicamentos nos Pronto Atendimentos que possuem funcionamento de 24 horas.

INVESTIR EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

- ❖ Investir em inovação e tecnologia em prol da saúde;
- ❖ Utilizar aplicativos de saúde para monitoramento remoto de pacientes crônicos, permitindo que eles registrem seus sinais vitais, medicações



SAÚDE



utilizadas, sintomas e recebam orientações personalizadas de profissionais de saúde;

- ❖ Aplicar recursos para adquirir equipamentos de informática de qualidade e atualizados;
- ❖ Integrar os prontuários eletrônicos em todos os serviços de saúde (prontuários médicos das unidades de atenção básica e especializada com os prontuários do Hospital São Vicente e dos Pronto Atendimentos (PAs)), permitindo o acesso rápido e seguro às informações dos pacientes, facilitando o compartilhamento de dados entre profissionais e melhorando a continuidade do cuidado (interoperabilidade entre os sistemas), além de permitir que o histórico patológico completo dos munícipes esteja acessível durante as consultas médicas. Essa integração visa qualificar o atendimento médico, possibilitando também a visualização de medicamentos prescritos e resultados de exames através de um barramento de integração de prontuário eletrônico;
- ❖ Implementar sistemas de gestão informatizados, para otimizar o fluxo de pacientes, o agendamento de consultas, a administração de medicamentos e a organização de recursos disponíveis e tornar mais eficiente a Central de Agendamento de Consultas Médicas e exames, diminuindo significativamente o tempo de espera nos atendimentos, além de usar a tecnologia móvel, para se comunicar com o usuário;
- ❖ Promover a educação em saúde por meio de plataformas online, redes sociais e aplicativos móveis, disponibilizando informações atualizadas e confiáveis sobre prevenção, cuidados com a saúde e estilos de vida saudáveis;
- ❖ Criar uma linha de cuidado de saúde com o munícipe;
- ❖ Implementar uma busca ativa para identificar pacientes que foram atendidos nos Pronto Atendimentos (P.A.) ou tiveram múltiplas internações devido ao mesmo problema de saúde (por exemplo: pressão



alta), e que não possuam registros recentes ou tenham registros desatualizados nas Unidades Básica de Saúde;

- ❖ Permitir a integração de dados do banco de atendimento com Geoprocessamento, possibilitando a criação de mapas georreferenciados que identificam tendências específicas, como áreas com maior incidência de doenças, grupos com baixa aderência a consultas (como homens, idosos, hipertensos), unidades com alta densidade populacional (especialmente aquelas localizadas nas fronteiras municipais que recebem moradores de outras cidades devido a problemas na gestão da saúde), e projeções futuras para condições clínicas em diferentes regiões;
- ❖ Aprimorar a estrutura de geoprocessamento já disponível, porém com baixa utilização.

REAVALIAR OS CONTRATOS

- ❖ Rever contratos de prestadores e entidades assistenciais;

Readequar os fluxos de atendimento e os procedimentos oferecidos conforme a demanda existente, a expertise do prestador e a qualidade do atendimento oferecido.



19. SEGURANÇA

INTRODUÇÃO

A cidade de Jundiaí localiza-se aproximadamente a 40 km da capital paulista e se apresenta como a mais nova Região Metropolitana do estado de São Paulo. Nos últimos vinte anos a população Jundiaiese cresceu de forma exponencial, segundo dados do IBGE: de 285.706 habitantes em 1990 para 443.116 pessoas em 2022. Todavia, como toda cidade grande, sofre com problemas da violência e da criminalidade dela decorrentes.

Assim sendo, com a expansão urbana e a ocupação territorial, conseqüentemente cresceu a oferta dos serviços, das instalações e dos bens do município e da população que delas se utilizam, além da necessidade de proteção. Essa proteção é de responsabilidade da Guarda Municipal (GM) de Jundiaí, em conjunto com a Polícia Militar.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

A elaboração deste Plano de Governo está em sintonia com a realidade do município, pois durante alguns meses passamos a ouvir e escutar profissionais da área e também a população, para realizarmos, em conjunto, o presente Plano de Governo, de forma a atender essas demandas levantadas.

Hoje a Guarda Municipal de Jundiaí atinge 459 integrantes, basicamente subdividida em quatro plantões, realizando o turno de serviço de doze horas de trabalho por trinta e seis horas de descanso (12x36).

Esse contingente da Guarda Municipal inclui os seguintes segmentos: Serra do Japi; Centro de Operações Táticas (controle de rádio); Apoio Tático; Grupamento Centro – Bairros Seguros; Patrulha Guardiã Maria da Penha; duas equipes de Ronda Escolar (ainda que com número reduzido e operam das 7h00 às 15h00 e das 15h00 às 23h00 para se adequar ao horário de funcionamento das unidades escolares) e Patrulha de Proteção à Pessoa Idosa.

Além disso, atualmente o número de viaturas que o município possui é inferior até mesmo ao quantitativo de Guardas Municipais, considerando que as



viaturas de quatro rodas, que realizam o patrulhamento diário na cidade, deve ser a espinha dorsal da Corporação e dos demais serviços de apoio.

Porém, mesmo que o efetivo da Guarda Municipal faça um excelente trabalho, sabemos que ainda é inferior ao necessário para o atendimento da cidade, dado o tamanho e a complexidade deste grande centro urbano.

Diante de todos esses apontados, propomos:

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA

REALIZAR O PATRULHAMENTO DE BAIRRO, PARA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS (PATRULHAMENTO COMUNITÁRIO)

- ❖ Desenvolver o Patrulhamento de Bairro, uma estratégia abrangente de minimizar e controlar o crime baseado na melhoria da comunicação e colaboração entre GMs locais e residentes da comunidade;
- ❖ Manter os guardas fixos nos bairros, para que estabeleçam vínculos de amizade e confiança entre os residentes e comerciantes, estreitando assim os laços com as comunidades que patrulham;
- ❖ Estudar a possibilidade de aumentar anualmente o efetivo da Guarda Municipal;
- ❖ Oferecer cursos de proteção patrimonial aos vigilantes noturnos da cidade, criando uma rede própria de comunicação de ocorrências suspeitas por todos os bairros da cidade com a GM;
- ❖ Melhorar o contrato de viaturas, podendo ter mais viaturas disponíveis para uso;
- ❖ Promover uma mudança de postura organizacional e de atitude dos envolvidos. Como os agentes de segurança atuarão sempre no mesmo setor conhecendo a fundo a realidade local, é fundamental a continuidade do programa;



SEGURANÇA



- ❖ Adequar o número de viaturas por distrito, principalmente noturno, ou seja, após o horário de maior movimento (por volta das 00h00), nas paradas e terminais de ônibus, UBS e qualquer aglomeração de pessoas. As viaturas devem estar presentes na área urbana da cidade, eventualmente se deslocando para áreas mais afastadas que apresentem maiores índices de criminalidade.

Justificativa do Programa de Patrulhamento de Bairro: tentativas anteriores de implementar tal proposta falharam devido a mudanças constantes na atuação da GM e o foco em ações repressivas. Essas mudanças prejudicam a continuidade de estratégias preventivas, enfraquecem a capacidade de ação dos setores estabelecidos e minam a confiança entre o poder público e a população local. Sem esse vínculo, a GM tende a adotar uma abordagem reativa e violenta, o que diminui a credibilidade da Corporação e da administração pública.

O Patrulhamento de Bairro visa proteger instalações municipais e a população, com GMs atuando em áreas fixas correspondentes aos distritos policiais, criando vínculos e obtendo informações da comunidade. Atualmente, Jundiaí é dividida em sete distritos policiais, mas a falta de implantação efetiva da filosofia de polícia comunitária impede a permanência dos GMs em seus setores designados.

Para otimizar a quantidade de viaturas, a proposta sugere equipes em duplas, motorizadas, divididas pelos distritos, com pelo menos duas viaturas por distrito policial.

AUMENTAR A ATUAÇÃO DA RONDA ESCOLAR DA GUARDA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

- ❖ Aumentar a atuação da Ronda nas escolas públicas de Jundiaí;
- ❖ Implementar a atuação da Ronda nas escolas particulares da cidade;
- ❖ Fortalecer o programa “Anjos da Guarda”, de promoção da segurança nas escolas e no entorno delas;



SEGURANÇA



- ❖ Continuar com o Programa Ludicidadania, que aborda temas importantes e tem o objetivo de levar para a sala de aula discussões sobre cidadania, vida saudável e comunicação não violenta, mostrando às crianças a importância da conscientização, dos estudos, do respeito e da aplicação de ações positivas no dia a dia;
- ❖ Divulgar através de campanhas a Lei 7576, de 5 de novembro de 2010, que instituiu a área de Segurança Escolar, lei de suma importância e que não foi devidamente implantada pelo poder público. Tal campanha deverá implantar placas informativas no entorno das unidades escolares, públicas ou privadas, como a abaixo:



Justificativa: A Ronda Escolar da GM é um programa preventivo e comunitário que busca criar vínculos com a comunidade escolar. O objetivo é expandir a atuação para escolas particulares, atualmente limitada às municipais e estaduais, devido ao número reduzido de integrantes.

DESENVOLVER O PROJETO CÂMERA DO CIDADÃO

- ❖ Continuar a implantação de câmeras e sistemas de vigilância eletrônica nos bairros;
- ❖ Iniciar uma rede de segurança colaborativa entre grupos residenciais, comerciantes, empresas e sociedade civil que possuem sistema de câmeras de vigilância via internet, com a central de monitoramento da GM de Jundiaí;



SEGURANÇA



- ❖ Cadastrar os comércios e interessados no sistema de monitoramento da guarda, para agilizar o processo de identificação dos possíveis autores de delitos;
- ❖ Divulgar esse programa através de palestras com os interessados;

Justificativa: O objetivo deste programa é estabelecer uma rede de monitoramento ampliado, com a colaboração dos munícipes, compartilhando suas imagens para detectar, prevenir e reagir a situações de emergências, ocorrências cotidianas e vigilância do espaço público.

Ao receber uma solicitação de auxílio, a GM de Jundiaí poderá se valer deste sistema “auxiliar” para aumentar a captação de informações. Tal programa pode ser plenamente aplicado através das regras estabelecidas na Lei Municipal 8.045/13, que regulamenta o sistema de monitoramento da GM.

Conseqüentemente, as ruas ou bairros participantes deste programa podem ser identificados por uma placa, como a abaixo, que pode ser adquirida pelos próprios moradores e servirá como identificação e inibição de pessoas mal-intencionadas:



Assim, essa implementação de tecnologias permitirá que com menos recursos financeiros e humanos, seja possível agir de forma mais inteligente para buscar reduzir e controlar a criminalidade.



CONTROLAR A DESORDEM URBANA

- ❖ Regular o uso do espaço público, que vão desde a ocupação do espaço pelo poder público revitalizando áreas abandonadas, até a regulamentação através da sinalização de solo;
- ❖ Incentivar a criação de uma lei de controle de ruídos e uma de atribuição para a GM fiscalizar o trânsito e o comércio, utilizando equipamento de medição dos níveis de pressão sonora;

Justificativa: Uma das mais frequentes solicitações da população jundiense é a queixa acerca dos sons altos e por vezes, também dos conhecidos “pancadões”. Atualmente a estratégia de coibir tais exageros resume-se em ocupar o espaço antes do início do evento. Mesmo sendo eficiente para aquele local, com o uso das redes sociais, a movimentação e a mudança imediata dos locais pode acontecer a qualquer momento.

Há também as solicitações de controle dos veículos parados com som alto ou som alto nas casas da vizinhança. A GM vai até o local e tenta, da melhor maneira, convencer as pessoas a respeitarem a tranquilidade de todos. Ocorre que nem sempre as solicitações são atendidas ou quando a equipe da GM sai do local, o som alto retorna.

OTIMIZAR O QUADRO DE GMs EXISTENTE

- ❖ Alocar e adequar o efetivo da GM, para o atendimento básico da população;
- ❖ Otimizar os GMs contratados;
- ❖ Promover o Programa de Valorização do Guarda Municipal da cidade (os homens e mulheres de azul são amigos da nossa comunidade);
- ❖ Reduzir, na renovação do convênio em 2027 com o estado de São Paulo, de quinze para sete Guardas cedidos à Polícia Civil, conforme a quantidade de Distritos Policiais na cidade, e substituir os Guardas Municipais na UGSM por servidores de carreira não pertencentes ao



quadro da Guarda. Já há servidores exercendo funções administrativas na Divisão Operacional, demonstrando a viabilidade dessa mudança.

Justificativa: Embora o exposto sirva como referencial para desenvolver uma política de segurança ampla, o número de GMs considerado será o atual. Entendemos que a limitação orçamentária do município exige atenção ao que pode ser executado com os recursos disponíveis. Propõe-se, com um efetivo de 459 Guardas Municipais, adequar e alocar o efetivo para atender às necessidades básicas da população.

Atualmente, cinco GMs atuam no setor administrativo, quinze disponíveis para a Polícia Civil e trinta e um na UGSM. Esses administrativos também concorrem a escalas extras e estão prontos para qualquer eventualidade operacional.

REATIVAR O CONSELHO

- ❖ Reativar o Conselho Municipal de Segurança e Cidadania
- ❖ Realizar reuniões mensais com o objetivo de alinhar todas as ações.

Justificativa: O Conselho é uma ferramenta extremamente importante, pois permite a participação da população e do governo na elaboração e implementação de políticas públicas e também define direções a serem seguidas, considerando a migração de tipos de criminalidade e violência. Observa-se que outras áreas de atuação possuem temas ligados à segurança local.

CRIAR O PATRULHAMENTO RURAL:

- ❖ Criar o Patrulhamento Rural;
- ❖ Realizar ações preventivas com visitas e orientações, ampliando a área de ação da Divisão Florestal da Guarda Municipal de Jundiá;



SEGURANÇA



- ❖ Organizar a utilização da tecnologia para buscar medidas mais eficazes de fiscalização e de combate aos crimes praticados nas propriedades rurais, como furtos e roubos;
- ❖ Fortalecer a fiscalização ambiental da Serra do Japi e áreas de mananciais;
- ❖ Ampliar a área de atuação da Divisão Florestal da Guarda Municipal para além da Serra do Japi, utilizando tecnologia para reforçar a fiscalização e combater crimes como furtos e roubos nas propriedades rurais. A área rural abrange todo o entorno da cidade, fazendo fronteira com outras cidades da região metropolitana.

AUMENTAR A SEGURANÇA NAS ÁREAS DE MAIORES RISCOS:

- ❖ Implementar medidas de segurança nessas áreas;
- ❖ Expandir o sistema de monitoramento por câmeras e vigilância eletrônica por OCR;
- ❖ Continuar a mudança da iluminação atual por led, em toda a cidade;
- ❖ Criar o programa: “Esporte à Noite”, com o objetivo de criar ações esportivas para jovens em vulnerabilidade social, com a abertura dos Centros Esportivos no período noturno, para que estejam à disposição dos jovens da cidade para a prática de esportes em um período estendido até às 22h00.

Justificativa: As assim denominadas áreas reflexas, mesmo que de forma indireta, influenciam a segurança urbana. Acreditamos que apenas a presença de agentes de segurança e a ocupação do espaço urbano não são suficientes para reduzir os índices de violência. Por isso, a importância da continuidade da substituição da iluminação atual por LED em toda a cidade, o que tem demonstrado resultados significativos.



20. SERVIÇOS PÚBLICOS

INTRODUÇÃO

É com o compromisso de zelar pelo bem-estar e pela qualidade de vida de todos os cidadãos de Jundiaí que apresentamos este Plano de Governo de Serviços Públicos.

Serviços Públicos é o órgão responsável pela conservação dos próprios municipais (prédios públicos), pela coleta de lixo, limpeza e preservação das vias públicas, estradas, caminhos e terrenos baldios, além da conservação de praças, parques e jardins municipais, estamos dedicados a promover um ambiente urbano seguro, limpo e harmonioso para todos os munícipes.

E é por isso que esse tema é tão importante, pois afeta diretamente a vida de todos os cidadãos da cidade e por isso escutamos e reunimos muitas pessoas, como profissionais da área e munícipes, para ouvir as demandas e sugestões que esses tinham a nos oferecer.

Com isso em mente, este documento reflete nossa visão de eficiência operacional, sustentabilidade ambiental e compromisso com a excelência na prestação dos serviços públicos essenciais.

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

ZELADORIA

- ❖ Utilizar a tecnologia para identificação de demandas e planejamento de execução;
- ❖ Manter os serviços de zeladoria em dia: cortes de vegetação, manutenção dos parques, ruas e calçadas, limpeza do sistema de drenagem e tudo que envolve o cuidar de nossa cidade;
- ❖ Fortalecer as unidades de Serviços nas 05 (cinco) regiões hoje existentes (Centro, Norte, Sul, Leste e Oeste) equipando-as e dando autonomia para execução dos serviços, apoiados pela Secretaria de Serviços Públicos e



SERVIÇOS PÚBLICOS



Infra-estrutura e alimentados pelas demandas provindas da ouvidoria (156), internet e outras tecnologias;

- ❖ Reformar e revitalizar os parques do Corrupira, Engordadouro, Jardim Botânico, entre outros, praças e jardins, mantendo-os sempre limpos, funcionais, iluminados e acessíveis;
- ❖ Estudar a criação do Parque das Pedras (boca da Baleia), Parque Esperança (Cidade Jardim e Vila Esperança);
- ❖ Utilizar varrição mecânica, com máquinas varredeiras para a limpeza de ruas e avenidas, aumentando a eficiência e cobertura da limpeza urbana.
- ❖ Limpar e conservar córregos e canais para mitigar enchentes, realizando a manutenção do sistema de águas pluviais nos córregos e canais mais vulneráveis a enchentes;
- ❖ Realizar o mapeamento por bairro do sistema de águas pluviais para identificar os pontos de deságue, facilitando o planejamento de combate às enchentes.
- ❖ Procurar fazer aceiros para prevenir a propagação de incêndios durante períodos críticos de seca e alta incidência de fogo em áreas florestais e próximas a residências, oferecendo suporte essencial às equipes de combate a incêndios.
- ❖ Incentivo para empresas e moradores adotarem praças e áreas verdes, cuidando da manutenção e limpeza desses espaços.

PROGRAMAS DE INCENTIVO À ARBORIZAÇÃO URBANA

- ❖ Criar o programa “Adote uma Árvore”, onde a prefeitura disponibiliza a muda, ajuda no seu plantio e o munícipe oferta a água para seu crescimento;
- ❖ Criar o programa “Meu Filho, Minha Árvore”, junto ao Hospital Universitário, onde os novos pais serão presenteados por uma muda de



árvore e uma placa com o nome do recém-nascido, para que eles plantem em áreas públicas ou privadas.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

- ❖ Mapear, junto com a secretaria de Segurança, pontos a serem melhores iluminados e priorizá-los na implantação ou substituição por luminárias de led, além de acelerar a substituição das luminárias de vapor de sódio por tais luminárias mencionadas acima;
- ❖ Estudar a implantação de fazenda solares a fim de reduzir os altos custos de energia elétrica;
- ❖ Trabalhar para que as empresas concessionárias removam a fiação inativa que está disposta de maneira desordenada, prejudicando a estética da cidade e causando problemas para a arborização urbana.

PAVIMENTAÇÃO

- ❖ Implantar procedimentos técnicos para avaliar as condições das vias públicas objetivando programar as manutenções preventivas e corretivas, além de evitar recapeamentos desnecessários em vias com pavimentos com boa qualidade.



21. TECNOLOGIA

INTRODUÇÃO

Em um mundo cada vez mais digital e interconectado, Jundiaí se destaca como um centro dinâmico e promissor. Em nosso Plano de Governo, visamos transformar nossa cidade em um modelo de inovação e tecnologia, onde cada cidadão e empresa possa prosperar através do acesso facilitado às mais avançadas soluções tecnológicas.

Por diversos meses tivemos a satisfação de reunir algumas pessoas conhecedoras da área, que nos trouxeram muitas ideias e resoluções dos problemas enfrentados pela nossa cidade. Diante disso, recebemos propostas focadas na integração digital dos serviços públicos, no estímulo ao empreendedorismo tecnológico e na promoção de um ambiente propício à criatividade e ao desenvolvimento, almejando por colocar Jundiaí na vanguarda das cidades inteligentes e sustentáveis.

Este plano não apenas visa resolver desafios locais através da inovação, mas também garantir que todos os munícipes possam usufruir dos benefícios da era digital de maneira inclusiva e equitativa.

Diante deste panorama, recebemos com profundo apreço e otimismo todas as contribuições e reflexões que moldaram o presente documento.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

A realidade de Jundiaí na área tecnológica revela desafios significativos e oportunidades latentes para desenvolvimento e melhoria. Apesar de contar com diversos projetos interessantes, nossa cidade ainda não é reconhecida como uma cidade tecnológica.

Atualmente, o município enfrenta desafios em se posicionar como referência em tecnologia e inovação. A falta de eventos municipais focados em promover ideias que ofereçam soluções tecnológicas para problemas locais, atrair investimentos e estimular a criação de soluções pela comunidade, é notável. Ao contrário de outras cidades como Curitiba e Rio de Janeiro, que



TECNOLOGIA



promovem regularmente eventos tecnológicos e até mantêm convênios com instituições renomadas como o MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) para avanços em inteligência artificial, Jundiaí carece de um espaço público dedicado ao desenvolvimento de projetos tecnológicos inovadores.

Paralelamente, Jundiaí enfrenta desafios significativos em diversos setores, que poderiam facilmente ser contornados com o uso adequado da tecnologia. Como exemplo destaca-se o setor de saúde. Há um aumento expressivo na procura por atendimento nas unidades de Atenção Básica e Especializada. Isso tem resultado em um prolongamento considerável nas filas de espera para consultas. Esses desafios sublinham a necessidade urgente de iniciativas que fortaleçam o sistema de saúde local, visando proporcionar um atendimento mais eficiente, ágil e acessível à população.

Outras áreas do município também poderiam se beneficiar com a implantação de sistemas mais modernos, uso de aplicativos ou estruturas mais tecnológicas.

Essas realidades destacam a importância de investimentos e políticas públicas que impulsionem o desenvolvimento tecnológico e melhorem significativamente os serviços em Jundiaí/SP.

A partir das evidências apresentadas, nossa proposta é:

PROPOSTAS PARA A TECNOLOGIA

- ❖ Usar a tecnologia para criar uma cidade mais inteligente, conectada, inovadora e dinâmica;
- ❖ Instituir um Programa de Aperfeiçoamento Tecnológico destinado a investigar, avaliar, desenvolver e implementar ferramentas, processos e procedimentos nas diversas áreas da administração municipal. Esse programa visa reunir especialistas em tecnologia e profissionais de outros setores para discutir e debater os desafios e realidades cotidianas de cada departamento, com o objetivo de sugerir, criar e implementar soluções tecnológicas para otimizar os serviços;



TECNOLOGIA



- ❖ Criar o “Fórum Anual de Inovação e Novas Tecnologias” para promover o engajamento de empreendedores, inovadores e especialistas em tecnologia, facilitando o networking e incentivando iniciativas voltadas para o crescimento da cidade, o avanço pessoal e o fortalecimento das políticas públicas;
- ❖ Ampliar a oferta de Wifi em equipamentos públicos, nas praças e espaços públicos, para a população a fim de promover a inclusão digital e facilitar o acesso à internet para todos os cidadãos, iniciando essa oferta nos bairros de maior vulnerabilidade econômica e nos núcleos de submoradia;
- ❖ Expandir a capilaridade da rede de fibra ótica (infovia digital);
- ❖ Potencializar a política de compras governamentais eletrônicas;
- ❖ Desenvolver parcerias com empresas privadas para estimular investimentos e criar oportunidades tecnológicas;
- ❖ Estudar a possibilidade de implantar um laboratório multidisciplinar de tecnologia no município, incentivando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, pesquisas inovadoras no campo da ciência da computação, estimulando o surgimento de novos profissionais de TI (Tecnologia da Informação), moldados na aplicação de conhecimentos teóricos suportados por ações práticas, além de possibilitar o uso dos produtos desenvolvidos dentro do próprio município, entregando valor agregado à comunidade;
- ❖ Incentivar a cultura maker;
- ❖ Estimular um ambiente que inspire e motive as pessoas a usar a imaginação para desenvolver soluções que resolvam problemas, fomentando a criatividade. Com a supervisão de um profissional do laboratório e uma avaliação prévia das ideias e projetos, este espaço permitirá que estudantes, membros da comunidade e empresas compartilhem conhecimentos e implementem ideias inovadoras;



TECNOLOGIA



- ❖ Disponibilizar cursos profissionalizantes gratuitos para pessoas em situação de vulnerabilidade social, para idosos, crianças e pessoas com deficiência, proporcionando um maior grau de empregabilidade, renda e inclusão;
- ❖ Fomentar iniciativas em inteligência artificial com aplicação direta na prefeitura, como atendimento ao munícipe para dúvidas, suporte ou serviços por chatbot/PNL (Processamento de Linguagem Natural), e recebimento de documentação enviada digitalmente utilizando OCR e Deep Learning;
- ❖ Implantar uma metodologia de análise e diagnóstico das necessidades da população, focada em um pensamento digital centrado no cidadão. Este modelo conecta os munícipes aos serviços digitais oferecidos pela administração pública municipal, envolvendo a sociedade, centros acadêmicos, empresas, ONGs e instituições financeiras. Como resultado, serão criados objetivos estratégicos, ações e projetos que promovam um “pensamento digital” do cidadão, impulsionando a transformação dos serviços públicos para um formato totalmente digital, preservando o atendimento presencial para as pessoas que não se adaptarem ao uso da tecnologia;
- ❖ Adotar os princípios de "Smart Cities" e cidades sustentáveis, posicionando Jundiaí como líder em inovação, tecnologia e sustentabilidade. Isso será realizado integrando tecnologia aos setores de saneamento, energia e meio ambiente;
- ❖ Analisar a implementação de um sistema para monitorar a qualidade da água entregue aos munícipes, instalar painéis fotovoltaicos com monitoramento remoto, introduzir sensores para monitorar bueiros e depósitos de lixo, além de promover iniciativas de crédito de carbono;
- ❖ Implementar um modelo de transformação do pensamento do cidadão voltado ao mundo digital, através do esforço colaborativo que envolve múltiplos patrocinadores, cada um contribuindo com sua expertise, recursos e perspectivas.



22. URBANISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA

INTRODUÇÃO

A pasta de Urbanismo, Mobilidade e Infraestrutura de Jundiaí/SP está comprometida em transformar a cidade em um ambiente mais sustentável, eficiente e acessível. Nosso foco é planejar e desenvolver uma infraestrutura moderna, que promova a mobilidade urbana integrada e facilite o deslocamento dos cidadãos.

Por diversos encontros trabalhamos, com profissionais da área e cidadãos, para buscar melhorar a qualidade de vida, priorizando o desenvolvimento urbano inteligente, a inclusão social e a preservação ambiental, garantindo uma cidade mais conectada e preparada para os desafios do futuro.

REALIDADE EM JUNDIAÍ

A mobilidade urbana atual nas cidades brasileiras é desigual, poluente e cara, e Jundiaí também enfrenta grandes desafios nesse sentido. Uma parte considerável da população reside distante de seus locais de trabalho, serviços públicos, instituições de ensino e áreas de lazer, resultando em longos deslocamentos diários. Esse cenário é ainda mais desafiador para pessoas com deficiência e de baixa renda.

Aqueles que dependem do transporte público enfrentam tarifas que representam um peso significativo em seus orçamentos familiares, exacerbando os problemas operacionais do sistema. Além disso, os acidentes de trânsito, que afetam gravemente pedestres e ciclistas, tem impactos sérios no sistema de saúde e acarretam custos sociais e econômicos relevantes.

Para enfrentar esses desafios, a cidade precisa expandir sua infraestrutura dedicada ao transporte público e dar maior atenção à mobilidade ativa, seja a pé ou de bicicleta, para fins de trabalho, compras, lazer ou esporte. Incentivar uma mobilidade menos poluente não apenas beneficia o meio ambiente, especialmente a qualidade do ar, mas também melhora a saúde e a qualidade de vida da população.



Após muitos meses de escuta e debate, desenvolvemos o presente Plano de Governo de Urbanismo, Mobilidade e Infraestrutura, com estratégias para uma Mobilidade mais eficiente e sustentável, alinhadas à Política Nacional de Mobilidade Urbana e que foram divididas em estratégias que pontuamos a seguir:

PROPOSTAS PARA FORTALECIMENTO DO URBANISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA

FORTALECER E TORNAR PARTICIPATIVA E INOVADORA A GESTÃO DA MOBILIDADE, URBANISMO E INFRAESTRUTURA

- ❖ Criar a Unidade de Pesquisa, Projeto e Planejamento de Jundiaí;
- ❖ Desenvolver como finalidade principal, os planos e projetos urbanísticos e de Mobilidade para o município (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, Planos de Bairros, Projetos e Diretrizes Viárias, Plano de Arborização, etc);
- ❖ Incentivar as políticas públicas através de PPP's (Parceria Público Privada), convênios e concursos públicos;
- ❖ Viabilizar a implantação do projeto “Participe e Projete seu Bairro”, através da consolidação de um convênio entre técnicos, Engenheiros, Arquitetos e Urbanistas de cada bairro com o poder público, para um diagnóstico das demandas por projetos específicos, para que o poder público possa estabelecer as prioridades;
- ❖ Desenvolver o sentimento de pertencimento e a efetiva participação da população, em cada bairro e no desenho da cidade, através de atividades de formação social como seminários e oficinas, o que possibilitam uma leitura mais assertiva do espaço público e maior engajamento da sociedade nos compromissos e estratégias adotadas;
- ❖ Implantar a Central de Monitoramento da Mobilidade para: monitorar o tráfego em tempo real; ajuste de tempos de acordo com a demanda; economizar o tempo de percurso; otimizar o trânsito para tornar a cidade



mais inteligente e sustentável, com o incentivo ao uso de bicicletas e transporte público; promover um fluxo mais eficiente e coletar dados que auxiliem no planejamento urbano.

MELHORIAS NO TRANSPORTE PÚBLICO

- ❖ Implementar um transporte público mais eficiente, que promova a inclusão social e que seja sustentável economicamente e ambientalmente;
- ❖ Diminuir o intervalo entre viagens;
- ❖ Estudar a implantação de outros modais e integrá-los;
- ❖ Buscar a integração com os transportes intermunicipais;
- ❖ Apoiar a elaboração de uma pesquisa de origem e destino, a fim de reorganizar as linhas de ônibus e principais trajetos;
- ❖ Estudar a criação do bilhete único mensal com uso sem limites por pessoa, com diferencial de preços para usos fora do horário de picos;
- ❖ Implantar prioridades de circulação para o transporte público através de obras físicas e/ou de sinalização;
- ❖ Vincular a remuneração do contrato de concessão com os indicadores de qualidade de forma a aumentar a pontualidade, a regularidade, o conforto, a qualidade nos serviços prestados e a limpeza, entre outras prioridades;
- ❖ Melhorar o perfil dos ônibus para garantir maior conforto e acessibilidade universal;
- ❖ Revitalizar e ampliar o número de abrigos através de PPPs, utilização publicitária, entre outras medidas;
- ❖ Efetivar parcerias público privada com o objetivo de implantar abrigos iluminados e modernizados com sistema de interfonia, interligado a uma central para que os munícipes, principalmente em períodos noturnos, possam estar mais seguros;



URBANISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA



- ❖ Estudar a aplicação da tarifa de R\$ 1,00 (um real) em todos os domingos;
- ❖ Garantir que os recursos que Jundiaí irá receber do Governo Federal (via PAC Seleções) sejam investidos nas obras de construção do Terminal Novo Horizonte, além da revitalização e modernização dos terminais urbanos já existentes e a construção de abrigos adequados ao fluxo de passageiros;
- ❖ Implantar o Terminal de ônibus no Vetor Oeste;
- ❖ Estudar a implantação de estações de transferência;
- ❖ Tratar os pontos de gargalos (pontos críticos) e estreitar as tratativas com o governo estadual, alinhando estratégias e prioridades;
- ❖ Desenvolver aplicativo eficiente que disponibilize informações e dados, possibilitando avaliação dos usuários quanto ao serviço prestado.

ESTIMULAR A MOBILIDADE ATIVA (A PÉ E DE BICICLETA)

- ❖ Avaliar opções para ampliar a Rede Cicloviária (ciclovias, ciclofaixas e ciclorotas);
- ❖ Estudar a criação de conexões dos trechos da Rede Cicloviária já implantada;
- ❖ Considerar a implantação de estacionamento de bicicletas (nos paraciclos nos terminais, nas escolas e em outros pontos que sejam necessários);
- ❖ Melhorar as condições de caminhabilidade priorizando a segurança viária, o conforto, a boa conservação, a iluminação, a segurança pública, a continuidade, a conectividade, a atratividade e a acessibilidade universal;
- ❖ Desenvolver um trabalho multidisciplinar de respeito e prioridade do pedestre;
- ❖ Promover integração com o transporte público.



DESESTIMULAR O TRANSPORTE INDIVIDUAL:

- ❖ Desenvolver novas centralidades;
- ❖ Apoiar a proximidade entre residências e locais de trabalho, serviços públicos, instituições de ensino e áreas de lazer, reduzindo a necessidade de deslocamentos;
- ❖ Promover o uso residencial e comercial ao longo dos eixos principais, incluindo os terminais de transporte, por meio da adaptação de parâmetros construtivos e requisitos de estacionamento.

REVITALIZAR O PROGRAMA DE SEGURANÇA VIÁRIA:

- ❖ Promover ações de Educação para o Trânsito, através de parcerias com a rede de educação municipal, estadual e particular;
- ❖ Promover a capacitação contínua dos profissionais designados à fiscalização de trânsito e prevenção de acidentes;
- ❖ Planejar e executar obras viárias para desafogar o trânsito de veículos;
- ❖ Dar continuidade ao prolongamento da Avenida Antônio Frederico Ozanan.

REQUALIFICAR A MACRODRENAGEM

- ❖ Rever os trechos implantados;
- ❖ Viabilizar o andamento do projeto de requalificação do Vale do Rio Jundiaí;
- ❖ Buscar dar continuidade à canalização dos trechos do Rio Jundiaí à jusante do recém-construído. Estes trechos, devem ter passagens ampliadas sob a Rodovia Anhanguera;
- ❖ Implantar ações que mitiguem os problemas de enchentes em nossa cidade. Entre as ações a serem estudadas temos: ampliação da seção hidráulica do Rio Jundiaí sob o viaduto da Rodovia Anhanguera; criação de reservatórios de atenuação de picos de vazão a montante em diversas regiões, como por exemplo Jardim do Lago, Vila Cristo, córrego da Ermida, do Uirapuru, entre outras.